

ISSN 2763-9487

# REVISTA Atração

97ª Edição - Janeiro 2026

Ciências: Magnética e Espírita

O estado de  
fascinação:  
o chamado  
**Prise du  
Régard**  
dos  
franceses  
no magnetismo





97ª edição

Revista **atração**

OLHO VIVO



Fotos Acrísio Siqueira

Professora Doutora **Ana Cláudia Sousa Mendonça**

Jornalista e editor do Prêmio **Jornalista Fredson Navarro**

## **Prêmio Olho Vivo Cinform – Profissionais eleitos “Melhores de 2025”**

**A Professora Doutora Ana Cláudia Sousa Mendonça foi destaque na CATEGORIA  
EDUCAÇÃO – Prêmio Olho Vivo do Cinform 2025, com expressiva votação.**



Irmã de Ana Cláudia, Servidora Pública - Contadora **Sara Raquel Sousa Mendonça**



Jornalista **Anderson Barbosa** Categoria Comunicação Destaque no Projeto Social "Quem vem das Ruas"



Tenente-coronel e Professor Doutor **Edson Oliveira**. Categoria Universo Jurídico Porta-voz da Polícia Militar de Sergipe

## Prêmio Olho Vivo Cinform – Profissionais eleitos “Melhores de 2025”

O idealizador e editor do Prêmio Olho Vivo *Cinform*, o jornalista Fredson Navarro e os comunicadores Felipe Martins, Marcele Machado e Vailton Linhares, anunciaram na noite do dia 22 de janeiro, os finalistas das 7 categorias que se destacaram na atuação profissional em 2025. A votação foi iniciada dia 17 de dezembro de 2025 e encerrada dia 17 de janeiro de 2026. A 6ª edição foi sucesso, tendo a participação popular com as indicações através do *Instagram*, que excedeu as expectativas da comissão organizadora, onde a Professora Doutora Ana Cláudia Sousa Mendonça foi destaque de votos recebidos.

No dia 29 de janeiro, em solenidade fechada para os homenageados no Porto Farol Centro de Eventos, Aracaju, SE, profissionais com trabalhos relevantes na Educação, Política, Comunicação, Universo Jurídico, Saúde, Entretenimento e Empreendedorismo receberam o **Prêmio Olho Vivo Cinform 2025**, considerado o **“Oscar Sergipano”**. Os finalistas foram escolhidos na primeira fase pelo voto popular através do *Instagram*. Na segunda fase, a comissão organizadora avaliou os trabalhos realizados em 2025 dos três mais votados em cada categoria, o alcance das ações desenvolvidas e a relevância para a sociedade. Aqui, destacamos que a Professora Doutora Ana Cláudia Sousa Mendonça vem escrevendo uma linda história na área da **Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva** como Professora, Pesquisadora, Escritora, Formadora, Palestrante e Poeta.

Em 2025, dentre diversas atividades desenvolvidas, homenagens e ações, ministrou palestras e formações para colégios nos municípios sergipanos, para as universidades (UFS/Campus Itabaiana, UNEB/Campus V, CODAP/UFS e UEMA/Campus Pinheiro), foi empossada na Associação de Jornalistas e Escritoras do Brasil (AJEB – Coordenadoria/SE), no Movimento Cultural Antônio Garcia Filho da Academia Sergipana de Letras (MAC/ASL) e na Academia Sergipana de Inclusão (ASI). Recebeu **Moção de Aplausos** da Academia Feminina de Letras e Artes de Sergipe (AFLAS), pela autoria do hino da referida academia. Idealizou o **Projeto de Ação “Reflexões sobre o fortalecimento da autoestima: você é exemplar único”**, junto à Academia Feminina de Letras e Artes de Sergipe. Foi homenageada no Projeto Cidadania Calazans, na **1ª Mostra Audiovisual – “Protagonismo Feminino Dorense: Força, Voz e Cidadania”**, ocorrida no Colégio Estadual General Calazans/Nossa Senhora das Dores/SE. Lançou o livro infantojuvenil **“O Casulo autista: a transformação da borboleta azul”**, adotado por escolas na capital e interior sergipano. Participou de antologias literárias na comissão organizadora e como poeta. Recebeu os prêmios Educar/SE 2025 e Destaque Educação – Edição Especial 2025, promovido pelo Olho Mágico Produções. A expressiva votação recebida pela Professora Doutora Ana Cláudia Sousa Mendonça foi justa e merecida. Para você, nosso reconhecimento e aplausos!



PLENÁRIO  
JOSÉ RODRIGUES BARBOZA  
PODER LEGISLATIVO



**Posse da nova diretoria da AJLA - Academia Japoatãense de Letras e Artes, em Sergipe, Brasil.**  
Evento ocorrido no dia 31 de janeiro de 2026





## Posse da nova diretoria da AJLA

Por Eunice Guimarães

No último sábado de janeiro, a Câmara Municipal de Vereadores de Japoatã ganhou outro ritmo. Não foi o das falas apressadas nem o das votações formais. Foi o ritmo da palavra que respira, da memória que se reconhece, da poesia que, silenciosa, ocupou cada cadeira. Ali aconteceu a sessão de ratificação de posse da nova diretoria da AJLA – Academia Japoatanense de Letras e Artes. Um ato simples, como quase tudo que é verdadeiro, mas cheio de significado. Porque há momentos que não precisam de excessos para marcar a história; basta que estejam carregados de sentido.

Estavam presentes academias coirmãs, Penélopes do Sarau Sergipano de Mulheres, acadêmicos da AJLA e da ALEJ, familiares e amigos. Gente que acredita na palavra como ponte, na arte como permanência, na cultura como raiz. E a poesia, essa velha conhecida, fez questão de não faltar. Pairava no ar, nos gestos, nos olhares atentos.

A diretoria do biênio 2026/2027 foi ratificada: Ro-

berta Nascimento, na presidência, com a firmeza de quem conduz; Isaias Marinho, vice-presidente, em parceria e escuta; Cristina Medrade, primeira secretária, cuidando da ordem que também é afeto; e eu, Eunice Guimarães, filha dessa terra, como primeira tesoureira.

E, talvez, aí esteja o detalhe mais delicado desse dia: Japoatã é minha terra natal. Cresci aqui, aprendi a ouvir as histórias, a respeitar os silêncios, a amar as palavras. Já fazia parte da Academia; agora, sigo no grupo da diretoria, com o mesmo compromisso e um pouco mais de responsabilidade, mas com o coração no mesmo lugar. Entre discursos, presenças e abraços, ficou a certeza de que a cultura não precisa de palcos grandiosos para existir. Ela se sustenta no encontro, no reconhecimento, na vontade coletiva de preservar o que somos.

Na tarde de sábado, a Câmara foi mais que um espaço institucional. Foi casa, foi memória, foi poesia sentada à mesa, escrevendo, com calma, mais um capítulo da história de Japoatã/SE.





Roberta Nascimento

Valdete Santos



"Na tarde de sábado, a Câmara foi mais que um espaço institucional. Foi casa, foi memória, foi poesia sentada à mesa, escrevendo, com calma, mais um capítulo da história de Japoatã/SE."





## Posse da nova diretoria da AJLA

97ª edição  
Revista  
**atração**





Nossa  
Capa

# Evelyn Freire

Evelyn Freire de Carvalho

Seareira da **Terceira Revelação** e dedicada divulgadora das palavras do MESTRE JESUS.

Ela esteve participando como oradora nos dois recentes Congressos Espírita do Estado de Sergipe.

Ela também faz parte da família Revista ATRAÇÃO, como articulista.

# O RIO

e seus monumentos



97ª edição  
REVISTA  
**atração**

97ª edição  
REVISTA  
**atração**



Os registros fotográficos das LENTES e do OLHAR DETALHISTA E PESQUISADOR de Eunice Guimarães, continuam firmes e inesgotáveis, até nos mínimos detalhes.



**DOMINGOS PASCOAL**

✉ [dpascoalmkt@gmail.com](mailto:dpascoalmkt@gmail.com)

f [domingospascoalmeo](https://www.facebook.com/domingospascoalmeo)



**Marcos Silva**  
Jornalista e presidente da ALCA-DP



## **DIVINA PASTORA FUNDA SUA ACADEMIA DE LETRAS, CIÊNCIAS E ARTES- ALCA-DP**

Solenidade de fundação aconteceu em celebração aos 87 anos de emancipação política da cidade de Divina Pastora.





## **DIVINA PASTORA FUNDA SUA ACADEMIA DE LETRAS, CIÊNCIAS E ARTES- ALCA-DP**

O município que gerou Fausto de Aguiar Cardoso, que decora o mundo com a Renda Irlandesa e abriga a Padroeira dos sergipanos fundou sua Academia de Letras, Ciências e Artes com o principal intuito de preservar sua história e seus costumes, no último 15 de dezembro. Somando 15 confrades e confreiras fundadores, a solenidade ocorreu com a presença de políticos, representantes de Academias circunvizinhas e da sociedade civil na Câmara Municipal. Com especial deferência, registrou-se a honrosa presença da Prefeita Municipal, Sra. Izabel Cristina, cuja participação reafirmou o compromisso da gestão com os valores que sustentam a identidade de um povo, especialmente a cultura, a educação e a memória histórica. Destacou-se, igualmente, a presença da Vice-Prefeita Shirley Graciele, que demonstrou sensibilidade e firme apoio às iniciativas de valorização cultural.

O evento contou ainda com a significativa participação do Presidente da Câmara Municipal, Vereador Yuri Arling, cuja cessão do espaço legislativo possibilitou o nascimento da ALCA-DP, transformando a Casa do Povo em território do saber, da palavra e da construção literária.

A solenidade foi abrilhantada, também, pela presença dos ilustres presidentes de academias de letras do estado: Jilberto Oliveira de Oliveira, Presidente da Academia de Letras, Ciências e Artes de Malhador – ALCAM; Maria Salete da Costa Nascimento, Presidente da Academia Estanciana de Letras – AEL; Hélio de Sousa Vieira, Presidente da Academia Dorense de Letras – ADL; e Maria Auxiliadora Santana Silva, Presidente da Academia de Letras, Ciências e Artes de Siriri – ALCAS. Suas presenças simbolizam a união, o fortalecimento institucional e o compromisso coletivo com a promoção da cultura e da produção intelectual em Sergipe.

A iniciativa e execução dos trabalhos da solenidade foi feita pelo professor José Barros dos Anjos que destacou o papel da instituição

como uma importante fomentadora da cultura do município e local. "A Academia é espaço democrático, de pensamento e produção que tem como objetivo o cultivo e a valorização do povo", pontuou o professor sustentando a afirmação do acadêmico da Academia de Letras de Sergipe, Domingos Pascoal de Melo, que disse que "ninguém é o mesmo, nem o município, após a criação de uma Academia".

Inicialmente com 15 acadêmicos, a entidade tem como primeiro presidente o jornalista e historiador Marcos Silva. "Divina Pastora é um celeiro que tem um potencial expansivo muito grande quando, geograficamente é tão pequena, mas tão enorme nos seus signos e significados para a identidade de Sergipe e do Brasil. A fundação da Academia neste momento é tão importante e bem-vinda para historiar, enaltecer e impulsionar o que há de mais rico, que é nosso povo, nossa cultura, nossos costumes!", avaliou o presidente.

Marcos Silva frisou que as atividades começarão em 2026. Até que o ocorra a instalação, o presidente anunciou a possibilidade de desenvolver trabalhos de pesquisa e produção literária, aulas públicas, sarau de poesia e exposições. "Eu entendo que ser acadêmico nos tempos modernos – e principalmente em Divina Pastora – não é ser intelectual vestido de vaidade e calçado de ego. Pra mim, o intelecto são ações práticas e ações partilhadas que resultem em obras. São ações que envolvam o digital, as modernas linguagens, os formatos de comunicação acessíveis para o outro e para a formação da sociedade".

Somados ao presidente, são acadêmicos fundadores Amauri dos Santos, Aparecida Batista Guimarães, Carlos Henrique Paes Dos Santos Silva, Clécio De Oliveira Lima, Jone Alves Santos, José Barros Dos Anjos, José Valmir Santos, Júlio César Doroteia, Manoel Messias Dos Santos Filho, Maria Do Carmo Santos Lima, Maria Lúcia De Oliveira, Thaís Christiane Rolemborg Santos, Vânia Souza e Vilma Machado Silva.

# Quero falar de servir a DEUS. O caminho para TODOS NÓS e, aqui, temos um exemplo.

No final do ano de 2025, ao abrir a Internet, deparei-me com um vídeo sobre um tal Frei Gilson. Não dei importância, apesar de me ter chamado a atenção. Mesmo assim, pulei o vídeo e fui para outros assuntos.

Em janeiro de 2026, precisamente na noite do dia 13, eu estava ouvindo a radionovela **JUSTIÇA ALÉM DA VIDA**, um tipo de novela que fez muito sucesso nas décadas de 60 e 70, e que voltou a fazer sucesso nas redes sociais, trazendo uma base instrutiva e evangelizadora, seguindo os ensinamentos espíritas.

Logo abaixo do link e do anúncio da radionovela, eu observava que havia anúncios de shorts (retalhos) que normalmente se apresentam para todos, dando oportunidades de visualização rápida e fácil. Foi aí que me deparei com uma entrevista com o padre Zezinho. Ele, o padre por quem tenho admiração, respeito e carinho. A chamada de rodapé falava sobre esse Frei Gilson, sobre quem o padre Zezinhoalaria. Abri. Mas não dei sequência porque queria dar continuidade à radionovela, e disse para mim mesmo: "**Outro dia eu assisto.**" Automaticamente, peguei o link para abrir em outro momento.

No dia 14, logo pela manhã, eu, como de costume, busco ouvir músicas sertanejas raiz, mas, ao abrir o celular na busca da rádio habitual, deparei-me com o seguinte anúncio: "PASTORES EVANGÉLICOS SE RENDEM À PREGAÇÃO DO FREI GILSON". Claro que nem tudo o que é postado pode ser considerado verdadeiro, mas, apesar da desconfiança, isso me chamou a atenção, porque pertencço a uma família evangélica, com pastores, presbíteros e diáconos, o que fortaleceu essa vontade de ouvir.

Também tenho ciência de que o algoritmo passa a ofertar repetidamente vídeos sobre os assuntos ou similares já pesquisados ou visualizados. Foi aí que surgiu um depoimento de um professor de Teologia da Igreja Batista, no qual ele provou que o Frei Gilson fala com sabedoria divina.

Mais uma vez, diante de inúmeros anúncios referentes, parei para analisar e assistir a entrevistas com o Frei. Ele falou de uma personagem bíblica chamada MARIA DE NAZARÉ, que chamou minha atenção. Outra coisa importante que despertou minha atenção foi o fato de ele responder às perguntas sempre lendo trechos da Bíblia. Isso, em quase tudo. Claro, nem tudo iremos aceitar como verdade, mas a gente filtra o que é bom.

Eu, que já admirava Maria, mãe de Jesus, com certas ressalvas, por conta dos ensinamentos evangélicos, mas passei a entender melhor, aceitando de corpo e alma aquela que, discretamente, já povoava meus pensamentos e meu coração.

A virgem Maria, de minha vida e da minha família, sempre se fez e se faz presente nas orações e na adoração, principalmente nas de minha esposa. Também não poderia esquecer, já que a imagem dela está na porta do meu guarda-roupa e no meio dos meus livros. São imagens obtidas como presentes que eu não esperava. Mas, como tudo, ou quase tudo de bom que eu recebo sem esperar é vontade de Deus, posso afirmar, sem medo de errar, que são coisas enviadas por Deus. E nunca errei nessa conclusão.

Parabéns, FREI GILSON. Você é um missionário, é um seareiro de DEUS.

Para quem quiser assistir:

[https://www.google.com/search?sca\\_esv=76156e36b6817723&rlz=1C1VDKB\\_pt-PTBR1058BR1058&sxsrf=ANbL-n7eMD5jPs4\\_qbWMMFkSIMzh1qxk6nQ:1769217607259&udm=7&fbs=ADc\\_l-acAb\\_3MMAOUx0zmbUppBqRhoh-GdRq1TXwdBZi-jk\\_e7MLtGyZplNOanr4pJI6fcTsB-pvou-uTG61qZfXAwwAAxDvhm0NMmr0BLtIN4TLrHO0ggwUX68ZmHRV6TRm60Y60qSE-ysmR1Ho3u6qG8Br-b4u\\_kpMOKRP9PyVVgxaX5WrpI8hfcAOIY4ItDfO-vhe7TbStHR9IQ5vUNIEkVeXMMmqFRPOw&q=frei+gilson+no+podcast+do+vilela&sa=X&ved=2ahUKEwiXh4uYgaOSAxWmr5UCHY9AHM4QtKgLegQIFBAB&biw=1536&bih=730&dpr=1.25&aic=0#fpstate=ive&vld=cid:6db4285f,vid:YGlntFr5iY,si:0](https://www.google.com/search?sca_esv=76156e36b6817723&rlz=1C1VDKB_pt-PTBR1058BR1058&sxsrf=ANbL-n7eMD5jPs4_qbWMMFkSIMzh1qxk6nQ:1769217607259&udm=7&fbs=ADc_l-acAb_3MMAOUx0zmbUppBqRhoh-GdRq1TXwdBZi-jk_e7MLtGyZplNOanr4pJI6fcTsB-pvou-uTG61qZfXAwwAAxDvhm0NMmr0BLtIN4TLrHO0ggwUX68ZmHRV6TRm60Y60qSE-ysmR1Ho3u6qG8Br-b4u_kpMOKRP9PyVVgxaX5WrpI8hfcAOIY4ItDfO-vhe7TbStHR9IQ5vUNIEkVeXMMmqFRPOw&q=frei+gilson+no+podcast+do+vilela&sa=X&ved=2ahUKEwiXh4uYgaOSAxWmr5UCHY9AHM4QtKgLegQIFBAB&biw=1536&bih=730&dpr=1.25&aic=0#fpstate=ive&vld=cid:6db4285f,vid:YGlntFr5iY,si:0)

  
Isaias Marinho



97ª Edição - Janeiro de 2026

Revista Atração, ano 11 nº 97

Araçaju - Sergipe - Brasil

É um veículo destinado a promover e fortalecer o Movimento Espírita, assim como levar a ciência Magnética ao conhecimento da humanidade em prol da saúde física e espiritual no cenário mundial. Visa também consolidar o intercâmbio doutrinário em favor da humanidade, resultante da união das duas ciências.

COLABORAM NESTA EDIÇÃO:

Antônio Francisco (Saracura), Domingos Pascoal, Jacob Melo, Célia Mônica, Eunice Guimarães, Telma M S Machado, Silvan Aragão, Graziela Nunes, Telma Costa, Said Pontes de Albuquerque, Joaceniira Oliveira, Paiva Netto, Prof. Halley F. Oliveira, Maira Rocha, Marcel Mariano, Dra. Célia Mônica, Jorge Rocha, Nathália Souza, Olynthes Corrêa, Dra. Norma Oliveira, Viginia Assunção e Lidia Melo.

Diretora Responsável

IVONETE SANTOS CONCEIÇÃO

Editor

ISAIAS MARINHO CONCEIÇÃO

Revisor(a)

GRAZIELA NUNES

Diagramação

BERGSON MARINHO

Atendimento ao Leitor:

Através do nosso SITE

Não nos responsabilizamos pelas ideias expostas nos artigos particulares.

A Revista ATRAÇÃO se dá o direito de fazer a correção linguística dos textos recebidos em consonância com o autor

ACESSE E DEGUSTE AS EDIÇÕES

[www.revistaatracao.com.br](http://www.revistaatracao.com.br)

Divulgação Redes Sociais

NATHÁLIA SOUZA

Publicidade / Contato



[atracao.magnetismo.emrevista@gmail.com](mailto:atracao.magnetismo.emrevista@gmail.com)



Fones: (79) 99650.4887

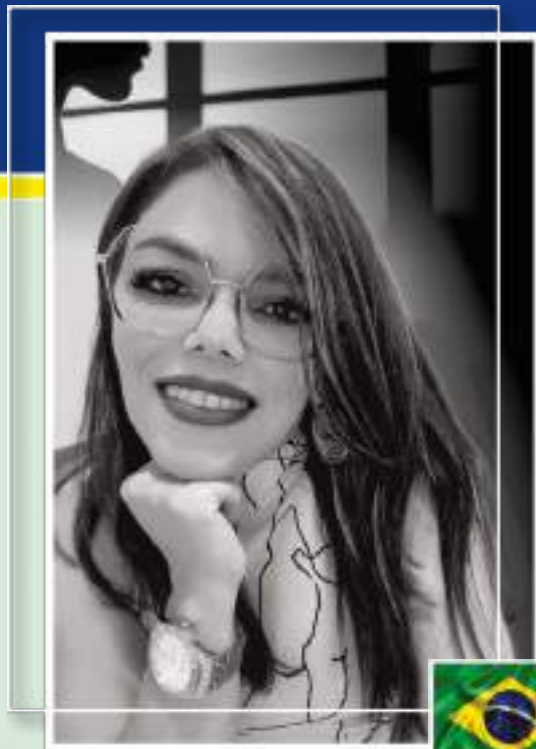


@revista atracao



## Dra. CÉLIA MÔNICA

Dra. Mônica é escritora, poeta e presidente da Academia de Letras dos Professores de Sergipe-ALAPS e acadêmica efetiva da Academia Sancriovense de Educação (Sergipe/BR)



## Lucas Lamoniier

É escritor, educador e gestor cultural, com sólida formação em Letras, Administração e Teologia. Membro efetivo da Academia Gloriense de Letras, correspondente da Academia Cristianopolina de Letras e Humanidades, e benemérito da Academia de Letras de Aracaju. Idealizador do Encontro Gloriense de Escritores e Leitores (EGEL), do Concurso Literário Proa. Maria Iracema Santos, da Festas Literária de Glória (FLIG), da Geladeiroteca e Farmateca. Sua trajetória literária, que inclui títulos como *Janelas da Alma* (poesia), 31 Dias com a Virgem Maria (oracional), *Lilás*, o laço borboleta (infantil), além da organização das Antologias do EGEL, **Florescer das Letras** e **Vidas sem Preconceito**, agora se consolida com o lançamento de seu novo título, reafirmando seu compromisso em democratizar o acesso à leitura no Sertão sergipano.

O lançamento da sua obra "**Janelas da Alma: O Novo Olhar**" aconteceu no dia 29 de dezembro de 2025, em uma noite marcada pela espiritualidade e emoção em Nossa Senhora da Glória/SE.

Apresento

# Lamoniier



# Da escola pública aos grandes eventos científicos: o protagonismo estudantil



**Dr. Carlos Alexandre**  
Professor e Ativista Cultural

"Como defensor dos eventos científicos voltados à educação básica, espero que, neste ano, possamos participar das edições de importantes iniciativas existentes em nosso estado e em todo o país."



# Da escola pública aos grandes eventos científicos: o protagonismo estudantil

O ano de 2026 será marcado por inúmeros desafios. No campo esportivo, teremos a realização da Copa do Mundo, que acontecerá simultaneamente em três países: Canadá, Estados Unidos e México. No cenário político, as eleições tendem a intensificar ainda mais a polarização já instalada em nosso país. Entretanto, é igualmente necessário lançar luz sobre os eventos científicos que vêm se consolidando nas esferas municipal, estadual, regional e nacional, envolvendo estudantes e professores de diversas escolas brasileiras e reafirmando o papel da ciência como instrumento de transformação social.

Como defensor dos eventos científicos voltados à educação básica, espero que, neste ano, possamos participar das edições de importantes iniciativas existentes em nosso estado e em todo o país. Esses espaços possibilitam que crianças e jovens desbravem o universo do fazer científico a partir de um olhar atento sobre o próprio entorno, reconhecendo problemas, levantando hipóteses, desenvolvendo pesquisas e construindo soluções significativas para a realidade em que estão inseridos.

A participação nesses eventos é de fundamental importância para que os estudantes construam novos conhecimentos e ampliem aqueles já consolidados ao longo de sua trajetória escolar. Além disso, ao investigar a própria realidade, o aprendiz passa a se reconhecer como sujeito daquele contexto, capaz de compreendê-lo criticamente e, a partir dele, promover transformações, ao mesmo tempo em que se transforma enquanto cidadão e pesquisador.

Dentre a diversidade de eventos científicos existentes em nosso estado, destaco a Feira de Ciências Monte-Alegrense (FECIMAG), que chegará à sua 5ª edição no mês de maio,

com abrangência municipal; a Feira de Conhecimento e Arte (FECONART), também em sua 5ª edição, de caráter regional, realizada no município de Canindé de São Francisco; e a Feira Científica de Sergipe (CIENART), que alcançará a 16ª edição, com abrangência estadual. São eventos que se interligam por um mesmo propósito: envolver estudantes na iniciação científica, estimular o protagonismo juvenil e construir pontes para novas oportunidades acadêmicas, sociais e profissionais.

Alguns projetos apresentados nessas feiras científicas são, inclusive, selecionados para compor a vitrine de um dos maiores eventos nacionais da área, a Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (FEBRACE), que chega à sua 24ª edição. Esse reconhecimento evidencia a qualidade das pesquisas desenvolvidas na educação básica e amplia significativamente as possibilidades de inserção dos estudantes em espaços científicos de grande relevância. Desde já, desejo uma excelente apresentação a todos que participarão dessas experiências formativas.

Ressalto, ainda, a participação de projetos oriundos do sertão sergipano em eventos científicos internacionais, demonstrando que nossos estudantes pesquisadores produzem ciência de qualidade, com rigor, criatividade e compromisso social, independentemente do território em que estão inseridos.

Por fim, desejo que, em 2026, sejam criadas, fortalecidas e ampliadas políticas públicas municipais voltadas à valorização da iniciação científica na educação básica, por meio da disponibilização de recursos de fomento à pesquisa, via editais. Tais ações podem potencializar e complementar a política já implantada pelo estado, com o apoio da FAPITEC, contribuindo de forma significativa para a formação científica, cidadã e crítica de nossas crianças e jovens.



# A ESCOLA DE PLATÃO EM SANTA ROSA DE LIMA



DOMINGOS PASCOAL

✉ dpascoalmkt@gmail.com

f domingospascoalmele



! A ALCA-SRL já nasceu com seu planejamento traçado para 2026, carregando em sua essência a missão de cultivar letras, ciência e arte no cotidiano da cidade. Um embrião literário lançado com fé, com raízes humanas, e com a bênção de quem acredita que a cultura é ferramenta de libertação e identidade. !





## A ESCOLA DE PLATÃO EM SANTA ROSA DE LIMA

Por **Domingos Pascoal**

No dia 6 de novembro de 2025, fui surpreendido ao abrir minha caixa de e-mail. Lá estava o Ofício nº 01/2025, vindo do grupo gestor responsável pela criação da Academia Santa-Rosense de Letras, Ciências e Artes. O convite, escrito com entusiasmo, convocava-me para participar do ato solene de fundação da entidade. No momento da leitura, intuí: aquela não seria apenas mais uma academia — nascia ali, espiritualmente, uma nova Escola de Platão, no coração de Sergipe.

Sem hesitar, entrei em contato com o professor José Barros, que liderava o grupo de implantação, e disse-lhe com convicção:

Se o grupo concordar, fundamos e instalamos tudo no mesmo dia.

A consulta foi feita e, em pouco tempo, veio o retorno afirmativo. Estava decidido: o marco seria no dia 25 de novembro de 2025.

E assim foi. No Plenário Roberto Santos Neto, sede da Câmara Municipal de Santa Rosa de Lima, realizou-se o ato solene de fundação da ALCA-SRL – Academia de Letras, Ciências e Artes de Santa Rosa de Lima.

A cerimônia contou com presenças ilustres: o ex-governador

Jackson Barreto, o ex-secretário de Educação de Sergipe, Dr. Jorge Carvalho do Nascimento, o prefeito municipal Janilson Alves dos Anjos, vereadores, secretários, professores, familiares e toda a comunidade, que encheu de vida a chamada *Casa do Povo de Santa Rosa de Lima*.

Foi mais que uma cerimônia: foi um acontecimento cultural e literário para aquela cidade de alma pacata, mas de espírito literário latente. Foram empossados como membros fundadores:

José Barros dos Anjos (presidente), José Nilton Pereira Santana, Gladson Leandro dos Santos Andrade, Antônio Acioly, Sandra Siqueira Santos, Ilná de Lima Menezes, Almir Pinto de Melo, Alessandro Alves Gonzaga, José Aldo Santos Lima, Valdeneide Souza, Maria Margarida Menezes Silva, Joselina Alves dos Anjos.

A ALCA-SRL já nasceu com seu planejamento traçado para 2026, carregando em sua essência a missão de cultivar letras, ciência e arte no cotidiano da cidade. Um embrião literário lançado com fé, com raízes humanas, e com a bênção de quem acredita que a cultura é ferramenta de libertação e identidade.





# SINTONIA ENERGÉTICA & AUTOPASSE

Magnetizador Espírita.  
Facilitador do ESDE - Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita

Por **Isaias Marinho**  
Aracaju SE BR



Esses dois temas já foram abordados recentemente aqui na Revista Atração, mas por achá-los oportunos e, diante de novas e inúmeras ocorrências, resolvi abordá-los mais uma vez, buscando explorar os dois simultaneamente.

Agora, no início de janeiro de 2026, estive imerso em um compromisso acadêmico, onde deveria tomar posse como vice-presidente de uma academia de letras, no interior sergipano, e, para tal acontecimento, deveria convidar algumas pessoas, entre as quais uma famosa cordelista, bastante conhecida em nosso Estado. Foi nesse contato que fiquei sabendo do seu sofrimento e agonia com relação às suas pernas, que a impediam de realizar as tarefas rotineiras, forçando-a a usar bengala.

Como fazemos sempre para o tratamento a distância, passamos as orientações para efetivação do ATENDIMENTO MAGNÉTICO e, nas duas primeiras sessões, através da nossa sintonia (sincronia) energética, a mesma teve duas noites de sono altamente revitalizadoras, coisa que ela não conseguia obter há um bom tempo. Assim, ela se expressou: "Meu irmão. Agradeço à equipe e aos bons espíritos por esses momentos. Foram duas noites agradáveis e reparadoras, que há muito tempo não ocorriam e de que eu muito precisava."

Logo após, reafirmei o nosso compromisso em continuarmos com o tratamento, já que só estávamos no início. E, na terceira noite, ela já teve outra experiência, onde a ação energética percorreu toda a coluna até o cóccix e a obtenção de um alívio simultâneo, eliminando as dores temporariamente.

## Vamos à segunda experiência.

Já no "Irmã Scheilla", Aracaju/SE, tivemos outra experiência da SINCRONIA e do AUTOPASSE agindo no mesmo momento desse atendimento.

Estávamos atendendo uma senhora com câncer, quando, em seu primeiro atendimento, conseguimos entrar em uma SIN-

CRONIZAÇÃO ENERGÉTICA com uma rapidez acima do normal. Foi nesse momento que a mesma começou a sentir a ação, como se as mãos do magnetizador penetrassem a região e queimassem a área afetada com marcante intensidade, justamente o local onde residia a doença, no ENDOMÉTRIO.

Na semana seguinte, essa mesma assistida, quando fazíamos o tratamento, percebemos que, após nossas ações, ela continuava em estado de sono profundo. Ao tentar despertá-la, vi que a mesma precisava continuar ali deitada e, em breve diálogo, ela voltou a entrar em sono profundo. Foi nesse momento que sentimos que a respiração dela se tornava branda e suas mãos davam sinais de que algo estava acontecendo.

O tempo passou e, ao despertar, a assistida saiu muito bem e já ansiosa para chegar o próximo atendimento.

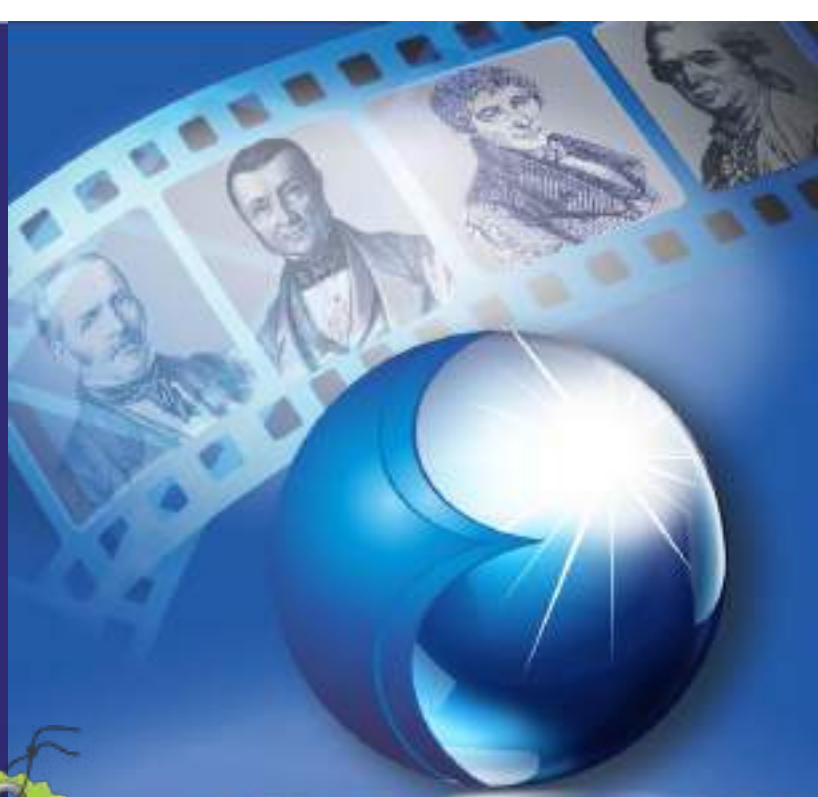
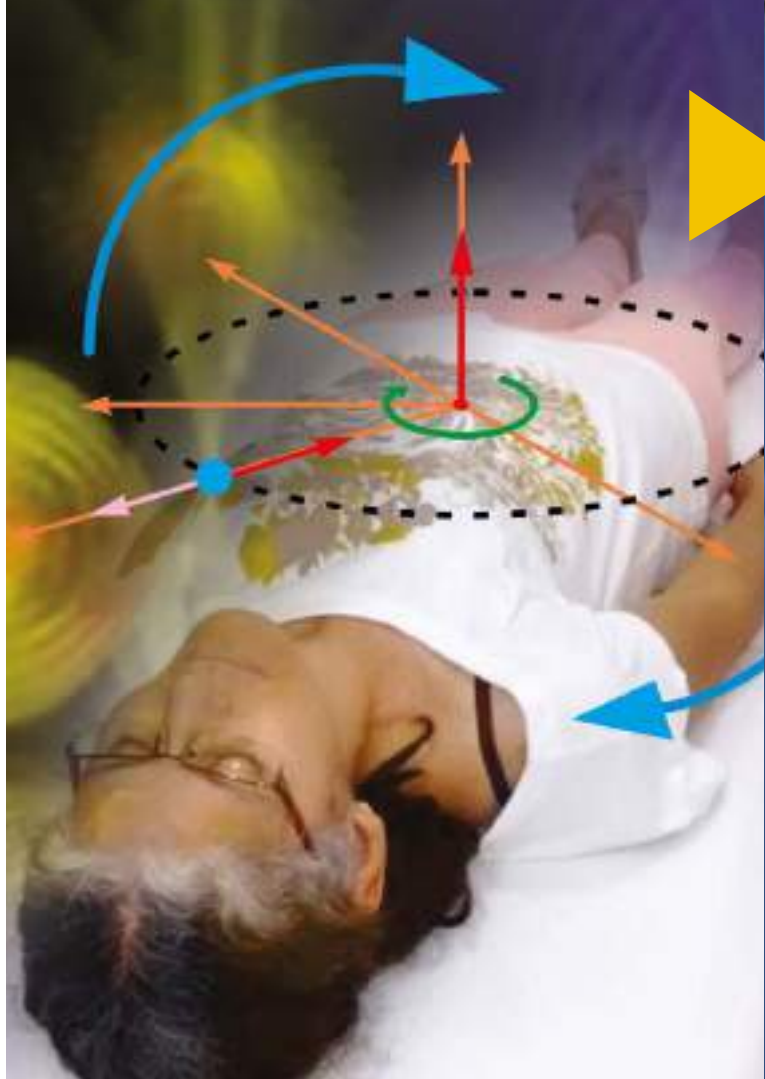
Como de costume, fizemos os apontamentos do dia e levantamentos necessários. E aí recebemos o esclarecimento de que, enquanto a gente a deixava descansando dos embates emocionais da sua vida, a espiritualidade percebeu a necessidade de impulsionalá-la a fazer o AUTOPASSE, a fim de complementar o tratamento ali processado.

Aí a gente consegue analisar e chegar à conclusão de que, além da SINCRONIZAÇÃO (sintonia) ENERGÉTICA, às vezes há necessidade de técnicas adicionais que visem ao reforço complementar.

Foi quando me lembrei de Karol, outra assistida atendida no final de 2025, quando a mesma foi induzida a aplicar o AUTOPASSE durante o tratamento a distância e, de fato, involuntariamente, o AUTOPASSE foi aplicado.

A isso podemos chamar de **RESPONSIVIDADE**, que é a capacidade de algo e/ou alguém responder de forma rápida e adequada a um estímulo ou situação, adaptando-se às circunstâncias; e, no caso das interações humanas, estão presentes o afeto, a comunicação e o atendimento, com a qualidade de ser **REATIVO** e **ADAPTÁVEL**, com foco na adequação da situação à demanda. ■

As pré-inscrições estão abertas:  
<https://www.emmev.com.br>  
Local: LEAN – LAR ESPÍRITA  
ALVORADA NOVA, em  
Parnamirim/RN.



01 a 03 de  
maio de 2026

Natal/RN

15º Encontro  
Mundial de  
**EMME**  
Magnetizadores Espíritas



# O Magnetismo no Espiritismo

Estudioso e praticante do Espiritismo e do Magnetismo há mais de 50 anos. Autor de vários livros sobre o tema, é um dos fundadores do EMME, bem como da Casa que dirige: o Lar Espírita Alvorada Nova, de Paranamirim (RN). Reside em Natal (RN). É formado em Engenharia Civil e pós-graduado em Psicanálise.

Por **Jacob Melo**  
Natal R. G. NORTE BR



Muito mais do que uma evidência, a participação do Magnetismo junto ao Espiritismo é imensa e inegável, assim como o Espiritismo é verdadeira alavanca nos atos magnéticos. Sendo assim, por que será que surgem forças a dizerem e defendem ideias de que uma dessas Ciências está afastada da outra, como se não houvesse links e conexões muito estreitas?

Após ter realizado uma palestra, na qual abordei sobre algumas ligações entre essas duas Ciências, um dos assistentes me perguntou o porquê de haver 'casas' que insistem em querer ver o Magnetismo afastado do 'meio' espírita. Honestamente; confesso que não sei, mas posso imaginar alguns motivos. Vamos a eles:

- Leitura superficial: leem Kardec, mas não se aprofundam nem percebem seus alcances.
- Desejo de domínio: o Magnetismo, assim como a mediunidade, 'liberta' quem o compreende e atua com conhecimento e amor, retirando-o de uma prisão muito ampla intitulada "não pode".
- Justificar o passado: com a alegação de "sempre foi assim" temem o 'modernismo', pondo-se na figura de conservadores, mesmo que ao preço de desconsiderarem e desprezarem o codificador.
- Medo/covardia: para se admitir o Magnetismo tal qual deve ser, muitos pontos precisarão ser revistos e isso implicaria em 'condenações' aos 'antigos'.
- Comodismo: é simples: "deixa como está para ver como é que fica."

- Falta de caridade: "não precisamos fazer muito; deixemos que os próprios Espíritos resolvam."
- E desculpa esfarrapada: "ou se trata de obsessão ou de reencarnação, portanto, deixemos seguir seu curso."

Perguntar a quem defende a ideia da separação dessas duas Ciências se algum desses motivos é o que os mobiliza, certamente teremos respostas negativas; entretanto, eles simplesmente não dizem o porquê desse afastamento.

Quando escrevi o livro *Reavaliando Verdades Distorcidas* imaginei que ele provocaria o despertar de algum desses grupos; infelizmente isso não foi suficiente. Eles são renitentes e bloqueados. Pode até parecer grosseria de minha parte dizer isso, mas os fatos são eloquentes. Mas isso, infelizmente, seria de se esperar, pois quando nem mesmo as obras de Allan Kardec fazem com que eles despertem, não seria eu quem provocaria tal mudança de ideia.

A mim me dói saber que muita gente perde bons e melhores atendimentos por conta desse inconcebível descaso, e não me acalenta muito pensar que "numa próxima encarnação eles acordarão", pois já terá passado tempo por demais precioso. O que urge mesmo é que esse chamado 'movimento espírita' analise o "fora da caridade não há salvação" na prática real, e ponha mãos a obras, pois a semente segue contando com a disposição e o bom ânimo de quem se disponha a acordar e servir.

Se você tiver tempo e interesse, leia o livro citado e tire suas conclusões sobre se o Magnetismo e o Espiritismo têm mesmo conexões vigorosas e que pedem as levemos à prática. ■

# Cantigas da Minha Infância

Havia um tempo em que a casa era pequena,  
mas a voz da minha mãe era enorme.  
Ela enchia os cômodos  
com cantigas que vinham, sabe-se lá de onde,  
guardadas na memória, como quem guarda remédio  
e acalento ao mesmo tempo.

*"Nem só de alegre se canta,  
nem só de triste se chora..."*  
Ela cantarolava enquanto lavava roupa,  
enquanto ajeitava as panelas,  
enquanto o dia amanhecia sem pressa.  
E eu ali, menina de olhos atentos,  
aprendendo que alegria e tristeza  
não eram inimigas –  
apenas vizinhas de porta.

Às vezes, surgia Mariá:  
*"Onde vai com essa trouxa tão danada, Mariá?"*  
E na minha imaginação,  
Mariá descia o caminho de barro,  
seguindo pra cacimba com os pés descalços,  
coração firme, vida simples.  
Eu via o sol batendo no pano da trouxa,  
via a pressa dela,  
via até a água clara que ela ia buscar.

Essas canções não tinham dono,  
tinham raízes.  
E hoje, quando a lembrança retorna,  
não traz só a voz da minha mãe –  
traz o cheiro da tarde,  
o barulho do vento,  
o chão da infância que nunca se apaga.

É como se cada verso  
fosse um pedaço do colo dela  
que o tempo, generoso,  
deixou comigo.



## Adorilene Siqueira

**Antonia Adorilene Jerônimo de Siqueira**, natural de Forquilha/CE. Com 36 anos de dedicação à Educação Básica, graduada em Pedagogia e Língua Portuguesa, especialista em Psicopedagogia Institucional e Gestão Escolar. Entusiasta da leitura e da escrita, campos onde busca expressar intensidade e leveza



# Veículo carnal, um turbilhão atômico regido pela consciência

MD, PHD  
Doutor e Mestre Saúde Ambiente (FMABC)  
Professor adjunto UFSL e UNIT

Por **Dr. Halley Ferraro**  
Aracaju SE BR



"Sua vida será sempre o que estiver mentalizando constantemente. Em razão disso, qualquer mudança real em seus caminhos, virá unicamente das mudanças de seus pensamentos." - André Luiz<sup>1</sup>

O corpo físico é uma estrutura sólida e imutável, com tecidos, átomos e moléculas? Ou cada célula, molécula e átomo que compõe o nosso invólucro está em vibração frenética?

Não somos sólidos; somos energia condensada, ou um conjunto de sistemas em movimento perpétuo, onde trilhões de átomos giram em velocidades vertiginosas. Esse turbilhão não é caótico; ele mantém a forma e a coesão graças ao modelo organizador do perispírito. Este corpo espiritual funciona como o mapa energético que sustenta as células, garantindo que o turbilhão atômico se organize para atender às necessidades de aprendizado do ser.

A consciência – o ser real e imortal – atua. É a mente que emite as ordens, e os átomos obedecem. Cada pensamento emitido é uma ordem vibratória que percorre o sistema nervoso e alcança o âmago das células.

Vontade, ação mental, sintonia, harmonia e desarmonia atuam neste equilíbrio.

**Ação Mental:** nossos pensamentos são forças criativas que moldam a saúde do veículo carnal; pensamentos e emoções alteram a frequência desse turbilhão. Pensamentos de paz equilibram a química celular; o desequilíbrio mental gera "nuvens" que obstruem a harmonia atômica.

**Sintonia:** quando a consciência cultiva o equilíbrio e o amor, o turbilhão atômico flui em harmonia. Ou seja, ter pensamentos de benevolência e equilíbrio funciona como "combustível" de qualidade, estabilizando as órbitas atômicas e promovendo a saúde. Quando se entrega ao ódio, raiva, culpa ou à angústia, gera desorganização vibratória, abrindo espaço para a enfermidade.

**Vontade:** o corpo é o reflexo da nossa história evolutiva. Ele reage instantaneamente aos comandos da vontade, provando que a matéria é apenas o instrumento, nunca o maestro. Entender o corpo como um veículo regido pela mente nos retira do papel de vítimas da biologia. Somos, na verdade, os arquitetos de nossa própria saúde.

Mantenha pensamentos otimistas, benevolentes e cuide de sua saúde. ■

<sup>1</sup> XAVIER, F. C. *Respostas da vida*. 5. ed. São Paulo: IDEAL, 1976, p. 201.

O sucesso  
acompanha o

# Talento

*Sophia  
Rodrigues*



Conheça uma jovem promissora que faz sucesso em tudo que se propõe realizar. Diría-mos se tratar de uma mente brilhante. Ela é **Sophia Rodrigues**, atualmente tem 20 anos, reside na cidade de Japoatã/SE e está no 7º período do curso de Direito.

A arte sempre foi a sua principal forma de expressar os seus sentimentos mais profundos. Sente que, através da escrita, consegue revelar aquilo que há de mais belo, encantador e singelo. Assim, a caneta e o papel são os instrumentos mais leais que ela encontra para traçar a veracidade da alma, permitindo transcender e desmistificar.

Não gosta de almas rasas, nem de palavras sufocadas; contenta-se com o simples, com o prazer da vida, com frases que correm como rios, daquelas que abraçam respostas profundas. É apaixonada por histórias melancólicas – tem Fiódor Dostoiévski e Clarice Lispector como inspirações...

Aqui deixa um pouco de quem ela é, mas fique ciente de que está em constante evolução.





# AS SOMBRAS COMO EXPRESSÃO DAS NOSSAS NEGATIVIDADES E POTENCIALIDADES (parte 5)

Médica Psiquiatra (RQE: 2898), Mestre em Ciências da Saúde (UFS), Pós graduação em Psicologia Transpessoal e em Terapia Regressiva; Membro da Associação Brasileira de Psiquiatria, da Associação Médico-Espírita do Brasil e da Academia de Letras Espíritas de Sergipe. Presidente da Associação Sergipana de Psiquiatria. Autora dos livros Transtorno Mental sob um Novo Prisma, Associação entre Depressão e Síndrome Coronariana Aguda e Psicanálise Transpessoal e Terapia de Vivências Passadas.

Por Dra Norma Oliveira  
Aracaju SE BR

Série: Psicanálise Transpessoal e Terapia de Vivências Passadas

Lembremos do final do texto anterior:

**"Qual é o seu *eu ideal*? Elas não tiveram uma estrutura social que as apoiasse no sentido de criar um ego ideal, criar valores."**

No caso dessas crianças, o que para nós é sombra, para elas é o ego ideal. A polaridade, aqui, se inverte. Daí vemos adolescentes que entram precocemente no mundo do crime e sonham que um dia serão um bandido famoso. Esse passa a ser o ideal deles. Crianças que, quanto mais são repreendidas e castigadas, seja na escola, seja na família, mais reforçam aquele comportamento não aceito, pois se sentem, dessa forma, vistas e valorizadas.

Lembro-me de uma criança que, tida como indisciplinada, era considerada a líder da turma da bagunça. Tempos depois, ao ser afastada da escola, ela disse que já estava se sentindo famosa. Ela só pode dizer isso se, ao mudar para uma escola que saiba lidar melhor com sua personalidade, usar/canalizar aquela energia de liderança – antes expressa pela indisciplina – para a liderança no sentido construtivo (criatividade, participação ativa em debates, bom desempenho nas tarefas de livre expressão), ela conseguir se destacar positivamente.

No entanto, a dificuldade em lidarmos com os aspectos negativos da nossa personalidade, em muitas situações, advém do fato de eles terem sua origem num passado mais distante, decorrentes de crenças e significações que foram criadas em outras existências. Daí entendermos que uma psicanálise profunda passa pela necessidade de integrarmos o conhecimento transversal para que possamos aprofundar o processo de cura.

Uma manifestação extrema da sombra se revela no

que chamamos de personalidades parasitas, ou subpersonalidades. A impossibilidade de manifestar a própria personalidade em casos patológicos, permite o nascimento de entidades inconscientes que, vez por outra, assumem a consciência de tal forma que a personalidade anterior se retrai, dando espaço a essas manifestações.

São personificação parasitárias, construídas pelo inconsciente que, por vezes, confundem-se com seres de outra dimensão. Essas personificações podem ter sua origem nas experiências traumáticas dessa vida, principalmente nas experiências infantis precoces, nas quais, para sobreviver, a criança se dissociou totalmente da experiência, guardando toda a energia dolorosa no seu inconsciente – energia essa que seria matéria-prima para construção dessas personificações parasitárias.

Outras vezes, às personificações construídas pelo inconsciente associam-se entidades espirituais atraídas pela sintonia energética e bem como subpersonalidades ligadas a experiências de vidas passadas, que se vinculam à mesma dor. Daí a importância do conhecimento transpessoal para diagnosticarmos corretamente a situação.

Esse conhecimento transpessoal nos leva ao entendimento do homem numa visão multidimensional, em que os aspectos biopsicosocioespirituais se inter-relacionam, formando o complexo humano resultante de múltiplas viagens reencarnatórias, com experiências não assimiladas. Essas experiências funcionam como bloqueios de energia que dificultam nossa caminhada, sendo necessária a dissolução desses núcleos energéticos, formados por imagens negativas resultantes de crenças generalizadas, as quais precisam ser ressignificadas para liberar e reorganizar a energia condensada.

# Cartas para mim: da inércia ao empoderamento

A cada edição, **uma carta** ESTIMULANTE.

## Trigésima quinta carta

Atitudes que você NÃO deve ter quando separa, pois, quanto mais você tiver, mais fará você voltar para um lugar de dor:

1- Quando busca informações por pessoas próximas, redes sociais ou até mesmo liga para o ex na tentativa de saber sobre a vida dele você se coloca numa situação muito dolorosa, pois nem sempre as informações irão te agradar. O ideal é quanto menos notícias tiver sobre o outro melhor. Invista em você, em seu autoconhecimento, apesar de não ter vontade no início faça assim mesmo por você, por seu bem;

2- Falar mal do ex para o filho é um dos grandes erros que cometemos quando o casamento acaba. A figura masculina e paterna é muito importante e não é saudável para saúde emocional dos nossos filhos destruímos a imagem do pai dele.

O que este pai faz ou deixa de fazer trará grandes consequências para ele mesmo e sabemos que para

nossos filhos também, porém, o que está ao nosso alcance é somente dar total apoio aos filhos e muito amor. Nesse quesito, falo da relação afetiva do pai para com o filho e é bem verdade que amor não se cobra, é apenas dado;

3- Estabeleça regras e pense que você não é mais esposa, portanto, não tem nenhuma responsabilidade com seu ex. Não se permita ser válvula de escape para ele. No momento em que estiver ferrado para quem ele liga? Você! Tem algo para resolver, quem poderá ajudá-lo? Você!

Pare com isso! Chegar em sua casa sem avisar ainda se achando o dono? Não! Ligações ou mensagens desnecessárias também não. Se achar necessário até bloqueia para que possa conseguir dar seguimento a sua vida da melhor forma.

Lembre-se: Você merece mais.

**Roberta Nascimento**, presidente eleita da Academia Japoatãense de Letras - AJLA, ao lado de Eunice Guimarães, Carla Cristina e a atual presidente da AJLA, Valdete Santos, prestigiando a instalação da Academia Laranjeirense de Letras e Ates - ALLA, dia 06 de janeiro de 2026.

## Roberta Nascimento Santos

Coach de relacionamento.  
Palestrante.  
Licenciada em Letras.  
Licenciada em Pedagogia.  
Pós-graduada em leitura e produção de textos.  
Pós-graduada em Psicopedagogia.  
Instagram: @\_robertanascimento

Sigam lendo as cartas que revelam como essa jovem chegou ao sucesso.



97ª edição

Revista **atração**





## O estado de fascinação: o chamado *prise du regard* dos franceses. Vamos entender!

Escritora espírita, palestrante e voluntária do Centro Espírita Online Casa de Jesus. Estudiosa da Doutrina Espírita há mais de 30 anos. Idealizadora do Portal Conhecendo o Espiritismo.

Por Evelyn Freire de Carvalho  
Manaus AM BR



Entre os fenômenos mais impressionantes do Magnetismo encontra-se o estado conhecido como fascinação, chamado pelos franceses de *prise du regard*. À primeira vista, ele chama atenção pelo impacto visual: o olhar fixo do magnetizador parece capturar completamente a atenção do outro, criando uma sensação de domínio silencioso. No entanto, por trás dessa cena marcante, existe um processo natural, profundo e delicado, que envolve a mente, a vontade e, sobretudo, a responsabilidade moral de quem o provoca.

No Magnetismo clássico, o *prise du regard* é compreendido como a ação do olhar fixo associada à força da vontade. Não se trata apenas de "olhar com intensidade" ou de um simples efeito sugestivo. O olhar funciona como um instrumento de condução do pensamento e do fluido vital, criando uma ligação fluídica entre o magnetizador e o paciente. Essa ligação silenciosa alcança o campo nervoso e psíquico da pessoa, diminuindo temporariamente sua iniciativa própria e tornando-a mais receptiva à influência externa.

Do ponto de vista físico, esse estado costuma apresentar sinais bem característicos: é comum observar a dilatação das pupilas, os olhos excessivamente abertos, a aceleração dos batimentos cardíacos e certa rigidez da expressão facial. A pessoa não perde a consciência; no entanto, entra em uma condição de atenção muito estreita, quase exclusiva ao magnetizador. Sua capacidade de refletir, questionar ou reagir espontaneamente fica reduzida, como se estivesse envolvida por uma corrente mental da qual não consegue se desligar facilmente.

Por essa razão, diversos autores do magnetismo observaram que o sujeito fascinado pode acompanhar movimentos, responder a comandos simples ou manter o olhar fixo sem conseguir desviá-lo, enquanto durar a ação magnética. Esse estado, embora passageiro, revela o quanto a mente humana pode se tornar vulnerável quando se encontra em situação de cansaço, fragilidade emocional, passividade psíquica ou excesso de confiança no operador.

Desde cedo, magnetizadores mais prudentes fizeram alertas importantes sobre o uso dessa técnica. Enquanto algumas correntes hipnóticas passaram a empregar o olhar fixo de forma intensa e

repetitiva, provocando verdadeira sobrecarga dos sentidos, escolas magnéticas mais equilibradas advertiam que tal prática, se conduzida de modo inadequado, poderia enfraquecer a autonomia psíquica do paciente e criar vínculos de dependência indesejáveis.

É nesse ponto que o Espiritismo oferece uma contribuição clara e educativa. Ao analisar a influência oculta, Allan Kardec definiu a fascinação como uma variedade grave de obsessão, caracterizada pela perda temporária do senso crítico, o que leva o indivíduo a aceitar ilusões absurdas como verdades. A Doutrina Espírita demonstra que o mesmo mecanismo observado no magnetismo entre encarnados pode ocorrer também sob influência espiritual, quando há sintonia mental prolongada.

Isso não significa afirmar que toda fascinação magnética seja obsessão espiritual. Significa compreender que os mecanismos são semelhantes: ação da vontade, ligação fluídica, receptividade psíquica e continuidade da influência. A diferença está na intenção, na duração do processo e, principalmente, no envolvimento moral de quem exerce essa influência sobre o outro.

Nesse ponto, o exemplo de Jesus ilumina o tema com profunda simplicidade e segurança moral. O Cristo jamais subjogou consciências, jamais dominou vontades. Sua presença não aprisionava, libertava. Seu olhar não anulava o outro, fortalecia-o por dentro. Jesus nos ensina que toda força, inclusive a força mental e magnética, deve ser usada para erguer, nunca para dominar, e para curar, nunca para escravizar.

Assim, o *prise du regard* nos convida a uma reflexão mais ampla e necessária. Ele evidencia a potência da mente sobre o organismo e deixa claro que o magnetismo não é neutro. Ele carrega a intenção, o sentimento e o estado moral de quem o exerce. Por isso, mais do que técnica, o magnetismo exige educação interior, vigilância constante e amor sincero ao próximo.

Compreender o estado de fascinação é reconhecer que as forças da mente precisam caminhar junto com a ética do coração. Quando guiadas pelo equilíbrio, pela consciência e pela inspiração do Evangelho, essas forças tornam-se instrumentos legítimos de auxílio, harmonização e verdadeiro cuidado com o outro.

# Golado

Ansiosos esperávamos sua vinda; foi entre esperas e ânsias que surgiste da emersão, sereno, indiferente a preconceitos e convenções, excêntrico.

Com carinho, te recebemos, tornaste colorido e significativo nossos dias, és ânimo, vigilância, integridade.

Tornaste-te tão importante, que tive medo de te perder, quando, em acrobacias, abalaste impiedosamente meu coração. Confesso: ele ficou aos pulos.

Fazes parte da minha sala, passamos quase nove horas juntos. Tenho a ousadia de te chamar menino, pois jamais irás crescer para mim.

Em troca de tua liberdade infinita e soberana, dou-te meu amor, Goladinho Diplomado, e, se algum dia você partir, perpetuarei sua imagem, eternizarei seu canto e, com saudades, lembrarei.

Maria Gorete de Macêdo Silva, nascida em 1960, em Boqueirão/PB, e criada em Campina Grande, é administradora e empreendedora. Casada, é mãe de três filhos. Atuou nas áreas administrativa, jornalística e artística. Reside em Propriá desde 1985, onde se destacou como empresária. Formou-se em Administração, aos 60 anos, pela Universidade Tiradentes, e recebeu o título de Cidadã Propriaense em 2023. É confreira da Academia Literária de Propriá e atua ativamente na vida religiosa e social, grata a Deus por sua trajetória.



**Maria Gorete de Macêdo**





97ª edição  
Atracção





97ª edição  
Revista de  
**atração**



**Área da Infância e Juventude da Federação Espírita de Sergipe, nos dias 24 e 25 de janeiro, esteve em pleno movimento pedagógico, através da Jornada Pedagógica da Infância e Juventude, visando a formação continuada de evangelizadores, educadores espíritas e famílias.**

A formação continuada dos evangelizadores da Infância e da Juventude é diretriz fundamental do Movimento Espírita Brasileiro, conforme orientações da FEB. Considerando os desafios contemporâneos relacionados à inclusão, às necessidades emocionais e comportamentais e ao cuidado com aqueles que educam, a presente Jornada Pedagógica propõe um conjunto de oficinas fundamentadas na Doutrina Espírita, com base no Evangelho de Jesus, na Codificação Espírita e em obras complementares reconhecidas.

O projeto enfatiza a compreensão do educador como Espírito em processo de evolução e da criança e do jovem como seres integrais, respeitando suas singularidades e necessidades, à luz da pedagogia do Cristo.

E o objetivo geral é fortalecer a prática pedagógica da Evangelização Espírita da Infância e da Juventude, oferecendo subsídios doutrinários e ferramentas práticas que favoreçam a inclusão, o manejo de comportamentos, a organização pedagógica e o cuidado integral do evangelizador.



# Encontro de Contadores de Histórias de Sergipe



19 a 21 de  
março de 2026



**"No Fio da Memória: 15 anos Tecendo Histórias"**

Realização: Academia Sergipana de Contadores de Histórias  
@encontrocontadoreshistoriasse

97ª edição

**atração**

Começo a labuta ainda é madrugada escuro está  
Amarro a trouxa com lençol sujo na certeza que alvo ficará  
Nas águas desse Rio os panos de ganho começo a esfregar  
Sabão em pedra Qboa de litro  
Coloco em seguida os panos para quorar.

Mãos e pés engiados das águas frias do Velho do Chico  
Dormentes de tanto espremer, me curvo para estender  
Em riba das Pedras ardentes debaixo do sol latente  
Lembro que também sou gente um mergulho dou,  
Para refrescar e fortalecer.

Paro um pouco a fome vem junto com o frescor do vento.  
A maruada soa como canção aos ouvidos das Lavadeiras  
Que mesmo sabendo que o ganho é pouco  
Nossos filhos serão alimentados os pés serão calçados  
O trabalho é pesado, porém necessário, para não faltar o de cume.

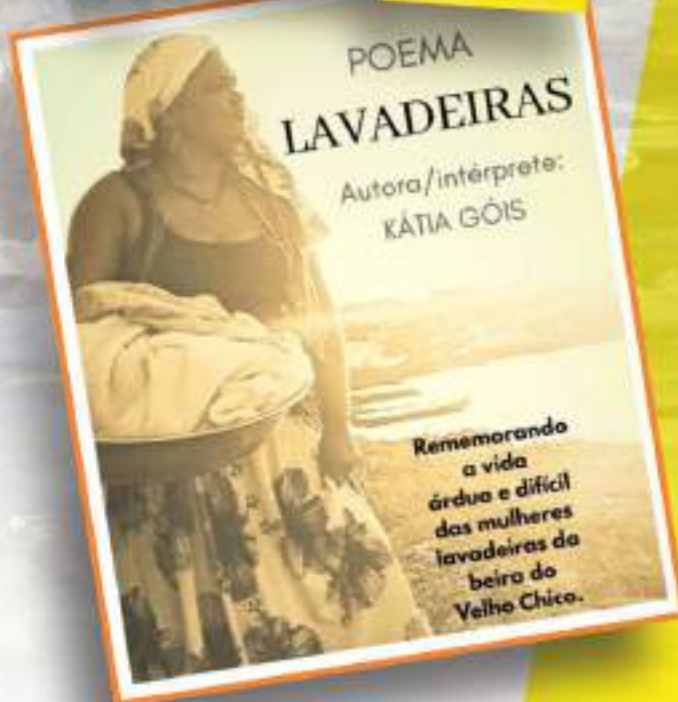
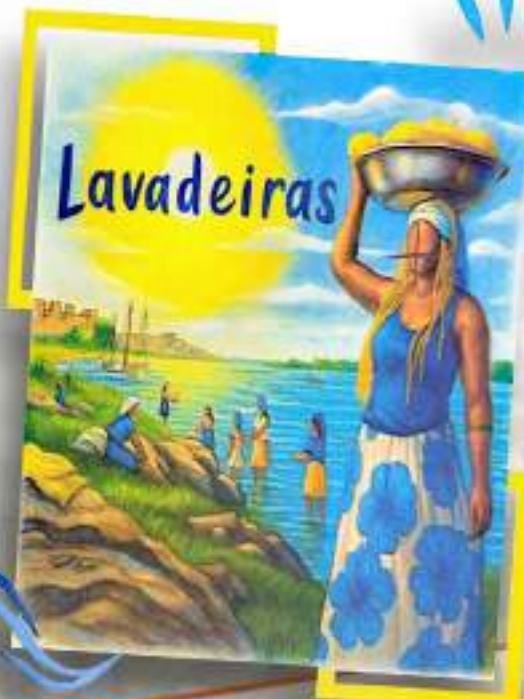
Tenho fé que um dia, meu Bom Jesus Dos Navegante a de me valer  
Das mães e avós lavadeira, filhos e netos orgulho irão ter.  
Olho o horizonte, calmo, sereno, embora vou.  
Já no pensamento, o dia de amanhã.

Levo na bacia lençóis dobrados com cheiro de limpo que ao sol secou.  
Me despeço das pedras, não mais tão quentes,  
Levanto, canto e sigo em frente  
Lavadeira com orgulho sou.

# Lavadeiras

**Kátia Góes**

**Kátia Cristina Menezes Góes** professora, propriaense, professora, pedagoga (formanda), coordenadora e idealizadora do projeto "Filhos do Quilombo", na cidade de Amparo do São Francisco e do projeto "Rememorando Histórias", na cidade de Propriá. É poetisa, com obras publicadas em antologias: A força da Mulher, Espinhos Protetores e Lavadeiras, poema este premiado em terceiro lugar no festival literário de São João da Boa Vista, representando o estado de Sergipe.





# A IMPORTÂNCIA DA VONTADE NA AÇÃO MAGNÉTICA

Artista visual, Idealizadora do Projeto Espírita Religare e Sociedade Espírita Allan Kardec. Escritora e Expositora Espírita

Por **Rose Alves Leite**  
**Belo Horizonte MG BR**



Os Espíritos agem sobre os fluidos espirituais, não que os manipulem como os homens manipulam os gases, mas com o auxílio do pensamento e da vontade. O pensamento e a vontade são para os Espíritos aquilo que a mão é para o homem. Pelo pensamento, eles imprimem a tais fluidos esta ou aquela direção; eles o aglomeram, os combinam ou os dispersam... – Allan Kardec, *A Gênese*, cap. 14, item 14.

“Quando se diz que um médico cura seu paciente com boas palavras, estamos expondo uma verdade absoluta, pois o pensamento benfeitor traz consigo fluidos reparadores que atuam sobre o físico tanto como sobre o moral” (Allan Kardec, *A Gênese*, item 20).

Nenhum corpo ao pensamento constitui obstáculo; penetra-os e os atravessa todos; até o presente, não se conhece nenhum que seja capaz de isolá-lo. Só a vontade pode estender-lhe ou restringir-lhe a ação; a vontade, com efeito, é o mais poderoso princípio; pela vontade, dirigem-se-lhe os eflúvios através do espaço, ou os acumula, a seu contento, sobre um ponto dado, ou saturam-se certos objetos, ou bem são retirados dos lugares onde são superabundantes. Digamos, de passagem, que é sobre esse princípio que está fundada a força magnética. Parece, enfim, ser o veículo da visão psíquica, como o fluido luminoso é o veículo da visão ordinária (Allan Kardec, *Obras Póstumas*, p. I, Introdução ao Estudo da Fotografia e da Telegrafia do Pensamento).

— Em verdade, para conseguirmos alguma ideia precisa no dicionário terreno, com respeito ao poder do fluido magnético, que constitui por si emanação controlada de força mental sob a alavanca da vontade, será interessante figurar o nosso veículo de manifestação como sendo o Estado Orgânico em que nos expressamos na condição de Espíritos imortais, em multifária graduação evolutiva (André Luiz, *Evolução em Dois Mundos*, 2ª parte, cap. 15).

Essas colocações do Professor Allan Kardec destacam a vontade como a força motriz do universo espiritual, agindo em conjunto com o pensamento para manipular os fluidos. Essa dupla – pensamento e vontade –, é comparada à mão humana, pois é através dela que os espíritos direcionam, aglomeram, combinam ou dispersam os fluidos, criando a

realidade em que vivem e interagem.

A vontade atua como o principal instrumento de ação do espírito, dando forma e propósito à sua intenção. Quando um médico acalma com palavras de apoio, ele está, de fato, transmitindo fluidos reparadores que atuam no paciente, restabelecendo a saúde, tanto no corpo quanto no espírito. Da mesma forma, a aproximação de um amigo ou de um “inimigo” evoca sensações diferentes, pois os pensamentos e vontades que os impulsionam dirigem correntes fluidicas de natureza oposta. O pensamento malévolos gera um eflúvio penoso, enquanto o pensamento benevolente envolve a pessoa em um fluxo agradável.

A vontade, segundo os trechos, é o princípio mais poderoso do espírito. Ela não apenas dirige os eflúvios através do espaço, mas também os acumula em pontos específicos, saturando objetos ou retirando-os de onde estão em excesso. Essa capacidade de direcionar e controlar os fluidos é a base do Magnetismo.

O pensamento e a vontade, portanto, são as ferramentas essenciais para a manipulação de energias e para a manifestação da cura. A vontade, por sua vez, é a força que torna o pensamento em ação, direcionando-o para um propósito específico, superando qualquer obstáculo.

Enquanto pessoas dedicadas ao Magnetismo, não devemos nos esquecer dos princípios que são fundamentais: qualidade fluidica, pensamento, vontade, concentração e fé. A técnica, por si só, pouco pode fazer. O Magnetismo não se constitui de mera gesticulação, mas é um recurso divino à disposição da criatura humana.

O melhor que podemos ofertar enquanto magnetizadores é a aliança da mente e do coração; do conhecimento técnico e do amor. Como ensinou Paulo: “Ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos, e não tivesse amor, seria como o metal que soa ou como o sino que tine” (1 Coríntios, 13:1-2).

# Dois de Fevereiro: A Educação como Herança e Escolha

A data de nascimento constitui, em grande parte das circunstâncias, motivo de celebração e de reconhecimento a Deus pelo dom da vida da pessoa com quem tivemos – ou ainda temos – a oportunidade de conviver, amar e compartilhar aprendizados, especialmente no que se refere aos valores humanos.

O dia dois de fevereiro reveste-se de especial significado em minha trajetória pessoal e profissional, primeiro por assinalar o aniversário de meu pai, Edson Paulo Mendes (*in memoriam*), e, em segundo, o momento em que iniciei minha vocação docente, passando a ser reconhecida como Tia Edna ou Professora Edna Mendes.

Desde a infância, manifestei o desejo de seguir a carreira docente, inspirada pelo exemplo de minha mãe, Helena Mendes. No Salgado dos Mendes, distrito de Forquilha/CE, a sala de visitas de nossa residência desempenhava a função de espaço escolar, em virtude da inexistência de prédio próprio para esse fim. Na parede frontal, voltada para as janelas, encontravam-se o quadro negro, a lousa de giz e uma ampla mesa ladeada por bancos de madeira, que acolhiam crianças e jovens da comunidade local.

O piso, constituído por pequenos tijolos, sempre me chamou a atenção. Foi nesse espaço que aprendi a escrever o alfabeto, os numerais e o meu nome, Edna. A partir dele, construiu-se o nome “Edson”, utilizando-se as duas letras iniciais, conforme orientação da professora, fato que despertava uma curiosa manifestação de ciúmes maternos – uma das estratégias pedagógicas da professora-mãe em relação à filha.

Aos sete anos de idade, mais precisamente em julho de 1970, passei a residir em Groaíras/CE, onde iniciei meus estudos na Escola Paroquial Pio XII, sob a direção do Padre Cleano. Esse período é marcado por experiências formativas relevantes, consolidação de vínculos afetivos e significativos aprendizados. Nessa instituição, concluí o Ensino Fundamental. Em razão da inexistência do Ensino Médio no município, tornei-me estudante em Sobral/CE, a fim de dar continuidade à formação escolar.

A documentação necessária foi organizada por minha mãe, que realizou minha matrícula no Colégio Estadual Dom José, no 1º ano do Curso Científico. A notícia foi recebida com sentimentos ambíguos de expectativa e apreensão; contudo, mantive o compromisso com os estudos e segui o percurso proposto. No ano subsequente, 1980, fui matriculada no 2º ano do Curso Científico do Colégio Santana.

O início desse ano letivo foi marcado por uma acolhida institucional, conduzida pelas religiosas responsáveis, no auditório do colégio. Na ocasião, a representante do Colégio Mestra Anísia dirigiu-se aos estudantes do 2º ano, consultando-os acerca do interesse em cursar o 2º Normal, formação específica voltada para o exercício do magistério. prontamente manifestei interesse, sendo, possivelmente, a primeira a fazê-lo. Tal decisão representou um marco determinante em minha trajetória, reafirmando a escolha profissional já delineada desde a infância.

Embora meus pais não tenham se posicionado contrariamente, a formação da turma, composta por apenas quinze alunas, não se mostrou viável do ponto de vista institucional. Em decorrência disso, no ano seguinte, o grupo foi transferido para o Colégio Estadual Dom José Tupinambá da Frota, onde demos continuidade à formação docente. Recordo-me, com profundo sentimento de gratidão, de meus estimados professores, entre os quais destaco a professora Alice Neves, responsável pelas disciplinas de Didática e Estágio Supervisionado, cuja contribuição foi determinante para minha formação inicial. As alunas do curso foram encaminhadas para diferentes escolas da cidade de Sobral, com o objetivo de realizarem suas atividades de estágio curricular obrigatório. Apenas eu e minha amiga de infância, dos tempos escolares em Groaíras, Zoraide Mendonça, fomos designadas para o Colégio Sobralense, instituição de reconhecida excelência educacional na chamada Princesa do Norte.

O ano de 1981 configurou-se como um marco decisivo em minha trajetória formativa, pois representou não apenas o aprofundamento teórico, mas, sobretudo, a vivência prática do exercício docente. Tive o privilégio



Edna Maria Mendes Rodrigues



Graduada em Pedagogia, Especialista em Língua Portuguesa e Suas Literaturas, Metodologia do Ensino Fundamental, Gestão e Avaliação e Educação Especial, Educação Inclusiva, Neuropsicopedagogia Institucional e Clínica e Mestre em Filosofia.

de atuar na turma da 2ª série, sob a orientação da professora Eliane Vasconcelos, docente titular da classe. Fui acolhida de forma afetuosa e profissional pela professora, pelos alunos da turma e pela equipe gestora da instituição, composta pelo professor Raimundo Nonato Archanjo, diretor, e por Lúcia Sobreira, coordenadora pedagógica.

Durante o mês de outubro, as alunas do curso Pedagógico deixaram de frequentar o colégio de origem, passando a cumprir integralmente a carga horária prevista na instituição concedente do estágio. Esse período revelou-se determinante, pois foi nele que reafirmei, de maneira definitiva, minha vocação para o magistério.

Concluído o estágio, retornamos ao Colégio Estadual Dom José e, poucos dias depois, fui procurada por Socorro Feijão, então aluna da referida instituição estadual e, simultaneamente, secretária do Colégio Sobralense, fato que viria a desencadear novos desdobramentos em minha trajetória profissional.

O primeiro sentimento que experimentei foi o de apreensão, questionando-me acerca de qual teria sido o motivo para ser convocada pelo diretor da instituição. Apesar do nervosismo, apresentei-me no dia seguinte, conforme solicitado. Tratava-se, na verdade, de um convite para integrar a equipe docente do Colégio Sobralense, uma vez que a professora Eliane Vasconcelos, em virtude de seu casamento, transferir-se-ia para outra cidade e havia me indicado para assumir a regência da 2ª série.

Superado o impacto inicial, manifestei ao professor Raimundo Archanjo minha intenção de prestar o vestibular para o curso de Pedagogia, expressando insegurança quanto à possibilidade de conciliar os estudos com o exercício da docência. Em resposta, ele afirmou com notável firmeza e convicção: “Você vai passar.” Suas palavras, proferidas com a segurança de quem reconhece potencial, tornaram-se memoráveis. E assim ocorreu: fui aprovada no vestibular, ingressando no curso de Pedagogia – Administração Escolar, tendo, inclusive, o referido diretor como docente em minha formação acadêmica.

E, no dia 02 de fevereiro de 1982, fui oficialmente contratada pelo Colégio Sobralense como professora da 2ª série, data que marca, de maneira simbólica e concreta, o início de minha trajetória profissional no magistério. Permaneci vinculada a essa instituição por vinte anos, período de intensa aprendizagem, convivência e dedicação ao ensino.

Guardo profundas saudades desse período e das pessoas com quem aprendi, convivi e a quem tive a honra de ensinar. Todas permanecem vivas em minha memória e preservadas em meu coração.

Desta forma, o dia 02 de fevereiro assinala o natalício da professora Edna, também carinhosamente reconhecida como Tia Edna, marcando o início de quarenta e quatro anos de dedicação contínua à educação.

# "Desparadigmas"

Nem tudo é som com melodia; às vezes envolve partes sem harmonia.  
Como no dia em que nossas bocas optaram por não ir ao céu,  
e assim transitam entre o umbral das palavras e a abóboda celeste do paraíso.  
As escolhas da trajetória não são a esmo; possuem rumo e endereço.  
O destino é o desejo pulsante de ser feliz.  
Com você, eu galgo este interesse sublime,  
ao passo que rompo todos os modelos da perfeição,  
ciente de que, de igual maneira, não me alinho a qualquer padrão.  
Sendo quem sou, amo-te como tu és.  
Nas belezas e desventuras da rotina, desenha-se a nossa sina:  
sem fórmula, sem rótulo, sem paradigma.

Escritor e poeta  
**KAROL RODRIGUES**

97ª edição

**atração**



# Cordel em Alta: A Nova Geração de Poetas Sergipanos

RESPIRANDO FALANDO  
CORDEL POESIA

Edilma Silva Santos

Há vozes que nascem sussurro e, de repente, viram canto alto, ecoando por praças, palcos e páginas. Assim é o cordel quando encontra mãos jovens e coração atento ao mundo. Em Sergipe, essa tradição não apenas resiste: floresce. E, entre os nomes que despontam como promessa e realidade da poesia popular contemporânea, está o jovem cordelista Marcos Vinícius de Jesus Santana, o Marcos Cangaceiro.

Ele acabou de completar 15 anos, no dia 19 de janeiro, carregando no sangue o afeto de Sandra de Jesus Santana e Marconi Carvalho e, no destino, o chamado da palavra rimada. É em Areia Branca, no Agreste sergipano, onde o verso encontra chão fértil. Este ano, iniciará o Ensino Médio, mas sua sala de aula se amplia para feiras literárias, palcos culturais e rodas de poesia.

Artesão da palavra, ator, poeta, escritor, cordelista e recitante, Marcos não apenas escreve: ele encena o texto com o corpo e com a voz. Integra o GAITA (Grupo Animado Infantojuvenil de Teatro Areia-branquense) e é membro fundador do MELCA (Movimento Estudantil de Literatura, Cultura e Artes), ambos núcleos pulsantes da ALAB - Academia de Letras Areia-Branquense (ALAB). Ali, aprende e ensina que literatura também é pertencimento, é ação coletiva, é identidade em movimento.

Ainda tão jovem, já ocupa lugar de destaque em espaços tradicionalmente reservados aos mais velhos. Tomou posse como membro efetivo da ASAS -Academia dos Saberes de Aracaju e da Sustentabilidade, na cadeira nº 14, reafirmando que a idade não limita o saber quando há compromisso com a cultura.

No FESPOFALE, em Estância, foi ovacionado de pé; e, como trovador-conductor do espetáculo *Cordel de Sustentabilidade: a literatura inspirando crianças e jovens a cuidar do planeta*, produzido pelas academias ASAS e ALAB para o Dia Mundial do Meio Ambiente, emocionou o público ao unir poesia e consciência ambiental.

Marcos Vinícius também semeia versos onde passa. Já recitou poesias autorais em diversos eventos, concedeu entrevistas a rádios comuni-

tárias e realizou oficinas de cordel e poesia para turmas do 5º ano, sob a mediação da professora e escritora Marineide Macedo, além de escolas do município de Arauá, a convite da ACALIAR - Academia de Letras e Artes de Arauá. Seu compromisso não é apenas com o brilho do palco, mas com a formação de novos leitores e escritores.

Percorreu caminhos importantes da cena literária nordestina e nacional: FLIFS - Festival Literário de Feira de Santana/BA; III FLITA - Feira do Livro de Itabaiana; FESTLAB - Festival Literocultural de Areia Branca; VIII Encontro de Jovens Escritores, em Nossa Senhora da Glória; FLIS - Feira Literária Internacional de Sergipe; VII Bial Internacional do Livro de Itabaiana e, ainda, mensalmente, marca presença no Chá Literário, na Livraria Leitura do Shopping Rio Mar, em Aracaju, tendo sido, inclusive, apresentador em uma das edições.

Como jovem literato, Marcos já integra importantes publicações coletivas, a exemplo da *I Antologia da ALAB*, intitulada "Areia Branca: 60 anos, minha terra de muitas histórias, contadas em versos e prosas" e da *V Antologia Literária*, comemorativa aos 150 anos da Loja Simbólica Cotinguiba. É autor dos cordéis *Nas Trilhas do Cordel de Sergipe à Bahia* e *O País do Oxente*, obras que reafirmam sua ligação com o Nordeste, suas expressões, afetos, resistências e o título desta matéria, sendo prova viva de que o cordel segue em alta, reinventado pelas mãos de uma nova geração que respeita a tradição, mas ousa dialogar com o presente.

Em seus versos, Sergipe se reconhece; no seu caminhar, a literatura popular ganha futuro. E, enquanto houver jovens como ele, o cordel continuará sendo ponte, canto e chão.



Convidado

Escritor e poeta  
**Prof. Dra. Edilma Rainha;**

Escritora, dramaturga,  
ativista literária e cultural;  
presidente da Academia de  
Letras Areia-Branquense e  
vice-presidente da Academ-  
ia dos Saberes de Aracaju e  
da Sustentabilidade.



Jovem literato, Marcos





# Educação Espírita Infantil como Prioridade

Palestrante e escritora.

Assistente Social, Administradora Hospitalar com Especialização em TH e MBA em Economia da Saúde.

Idealizadora do Projeto de Desenvolvimento Pessoal Autoliderança com Jô e Roosevelt. Autora do Projeto Orando Sempre Bem.

Por **Jô Andrade**  
São Paulo SP BR



A Educação Espírita infantil não pode ser compreendida como uma atividade acessória dentro do Movimento Espírita, mas sim como uma prioridade inadiável na construção de um futuro moralmente mais consciente e espiritualmente equilibrado. Cuidar da infância é investir diretamente na formação do espírito imortal em uma das fases mais decisivas de sua jornada evolutiva.

Allan Kardec, com a clareza que lhe era característica, aborda esse assunto de maneira profunda na questão **383 de O Livro dos Espíritos**, ao indagar aos Benfeitores Espirituais:

*"Qual é para o Espírito a utilidade de passar pelo estado de infância?"*

E a resposta é elucidativa:

*"Encarnado, com o objetivo de se aperfeiçoar, o Espírito, durante esse período, é mais acessível às impressões que recebe, capazes de lhe auxiliarem o adiantamento, para o que devem contribuir os incumbidos de educá-lo."*

Essa afirmação revela uma verdade fundamental: a infância é um período de maior **plasticidade espiritual**, no qual o Espírito se encontra especialmente receptivo às influências do meio, às orientações morais e aos valores que lhe são apresentados. Ignorar essa fase, ou tratá-la com superficialidade, é **desperdiçar uma oportunidade** preciosa de cooperação com os desígnios divinos.

Nesse contexto, a responsabilidade dos pais e responsáveis é imensa. A família é o primeiro educandário da alma. Muito além do cuidado material, compete aos adultos oferecer exemplos vivos de ética, respeito, amor ao próximo e

vivência do Evangelho. A Educação Espírita começa no lar, no diálogo afetuoso, na coerência entre discurso e prática e na criação de um ambiente emocionalmente seguro, onde a criança possa desenvolver confiança, empatia e senso de responsabilidade espiritual.

Entretanto, essa tarefa não recai exclusivamente sobre as famílias. As instituições espíritas possuem papel igualmente relevante. Ao assumirem a missão de evangelizar a infância, tornam-se corresponsáveis pela formação moral das novas gerações. Isso exige compromisso sério com a capacitação contínua dos educadores espíritas infantis, que não devem ser apenas voluntários bem-intencionados, mas trabalhadores preparados, conscientes da profundidade psicológica, espiritual e pedagógica do trabalho que realizam.

Educar crianças espíritas é semear valores eternos em terreno fértil. É ensinar, desde cedo, que somos espíritos imortais em processo de aprendizado, responsáveis por nossas escolhas e chamados ao exercício constante do amor e da fraternidade. Quando famílias e instituições caminham juntas, alinhadas aos princípios da Doutrina Espírita, criam-se condições reais para que a infância seja vivida como um tempo sagrado de formação integral do ser.

Priorizar a Educação Espírita infantil é, portanto, um ato de lucidez espiritual e de compromisso com o futuro da humanidade. É reconhecer que o amanhã se constrói hoje, nas mãos que orientam, nos exemplos que inspiram e nas consciências que despertam desde cedo para a Lei de Amor, Justiça e Caridade.



## Super novidade!

### A serie animada chega para consolar milhares de corações.

Projeto: **Violetas na Janela – A Animação.**

Formato: **Série de animação digital**

Curadoria editorial: **Luis Hu**

Participação especial: **Ana Rosa**

Financiamento coletivo:

<https://www.catarse.me/violetasnajanela>

Objetivo social: **Distribuição gratuita nas redes sociais e canal Desenhos Espíritas.**

Assessoria: **Magali Bischoff**

Vamos ajudar? Divulguem em seus canais, portais de Comunicação, jornal, blog! Essa mensagem vai atingir o público jovem diretamente e a todos que precisam do conhecimento e do conforto da Doutrina Espírita.

**NOVIDADE**

**SÉRIE VIOLETAS NA JANELA  
TERÁ PARTICIPAÇÃO ESPECIAL  
DO ATOR RENATO PRIETO**

→



## Cumpra desconfiar...

Produtor e apresentador dos programas ALEGRIA DE VIVER (em emissora FM e tv local). Palestrante e Escritor Espírita com 24 livros publicados

Por Orson Peter Carrara  
Matão SP BR



O item é curto, tem apenas seis linhas. Está esquecido em *O Livro dos Médiuns*. Sua validade é de tanta atualidade, todavia, que é preciso, vez por outra, ser lembrado.

Está na *Segunda Parte*, capítulo XXVIII – *Charlatanismo e Prestidigitação*. Como o item é muito compacto, permito-me transcrevê-lo na íntegra ao leitor, poupando-o de pesquisar. Todavia, ao trazer o texto curto, nosso intuito é, sim, motivar o leitor a ir ao capítulo, dada a preciosidade daquele conteúdo, normalmente esquecido. Afinal, dentro do próprio capítulo estão os subtítulos *Médiuns Interesseiros e Fraudes Espíritas*, distribuídos nos itens 304 a 323.

Mas existem médiuns interesseiros, ocorrem fraudes espíritas? Como não? Onde está a criatura humana, está a imperfeição que a acompanha. Antes da mediunidade ou dos fenômenos produzidos pelos espíritos e possibilitados pelos médiuns, estamos nós, seres humanos, ainda na caminhada evolutiva.

Mas vamos ao item. É o que agora nos interessa. Em outras abordagens trataremos dos outros dois itens.

Traz o item **322**:

No capítulo *Dos médiuns especiais*, mencionamos, segundo os Espíritos, as aptidões mediúnicas comuns e as que são raras. Cumpra, pois, desconfiar dos médiuns que pretendam possuir estas últimas com muita facilidade, ou que ambicionem dispor de múltiplas faculdades, pretensão que só muito raramente se justifica.

Note didaticamente as afirmações:

1 – Faz referência ao capítulo XVI – *Médiuns especiais* – na segunda parte.

2 – É mencionado: as aptidões mediúnicas, comuns e raras.

3 – Sugere, sem rodeios, desconfiar dos médiuns que pretendam possuir as aptidões consideradas raras com muita facilidade. Ou de disporem de múltiplas faculdades.

O item é de afirmação do próprio Codificador. E é firme em recomendar: "(...) desconfiar dos médiuns que pretendam possuir estas últimas com muita facilidade, ou que ambicionem dispor de múltiplas faculdades (...)".

A advertência é oportuna e atual, face à ingenuidade, ou falta de conhecimento, ou mesmo tentativas de endeuçamento de médiuns. E mesmo quanto ao fascínio que muitos podemos nos deixar levar, médiuns ou não. É a prudência e o bom senso que a própria Doutrina Espírita recomenda.

Nunca será demais consultar *O Livro dos Médiuns*, esse manancial de conhecimentos, verdadeiro tratado sobre essa faculdade humana, absolutamente natural, que não tem mistérios e nem precisa de misticismo ou adulações dispensáveis.

Temos, sim, é que aprender com as orientações disponíveis para não cairmos na areia movediça da vaidade ou do fanatismo, sempre extremos muito perigosos para uma saudável prática mediúnica.

É através da vaidade e do fanatismo, ou, em outras palavras, da falta de análise racional do que a mediunidade produz, que entramos no perigoso terreno da fascinação...

Aliás, procure passear pelo índice da obra citada: um tesouro à disposição.

E diga-se: esse "desconfiar" não é no sentido agressivo, mas, antes, na direção preventiva, justamente para não adentrarmos o sempre avassalador mecanismo da vaidade e da falta de bom senso e seus lamentáveis desdobramentos.

# O CUIDADO NUMA VIA DE MÃO DUPLA

A práxis do cuidado  
É um trabalho de humanização:  
Exige do cuidador empatia, escuta ativa e atuação;  
Considera quem cuida e quem é cuidado,  
Indo além da mera satisfação  
De um propósito compartilhado.

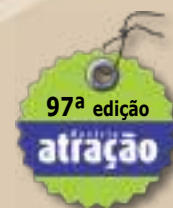
Cuidar do cuidador é ideal:  
De que o profissional e/ou familiar  
Que cuida de alguém dependente  
De atenção também carece,  
O cuidado é físico e emocionalmente desgastante,  
Suscetível ao esgotamento, isolamento e estresse.

O autocuidado e a auto-observação  
Trazem à baila o modelo de cuidado multidisciplinar,  
Com familiares de quem é cuidado, os encargos dividindo;  
Profissionais de saúde como suporte  
E informações cogentes a imprimir.

O cuidado numa via de mão dupla planejada,  
Transforma limitações em degraus evolucionáveis;  
Promove o bem-estar do cuidador e da pessoa cuidada,  
Impactando o engajamento e os resultados sustentáveis.

**Evoneida de Aragão**

Evoneida Mendes de Aragão





# Nas "endocitoses" e "exocitoses" das existências

Vice-Presidente da Associação Brasileira dos Magistrados Espíritas (ABRAME), Graduada em Ciências Biológicas e em Direito, Doutouranda em Direito, Pós-Graduada em Direito Processual Público, Juíza Federal da Seção Judiciária de Sergipe, Mestre em Filosofia.

Por Dra. Telma Mª S Machado  
Aracaju SE BR



São inúmeras as lições facultadas pela natureza, com os seus processos ordenados, cíclicos, regulados por leis irrevogáveis.

Uma das mais belas atividades de manutenção da higidez biológica, que pode ser compreendida da forma metafórica para o nosso bem-estar espiritual, são os processos de endocitose e exocitose.

Determinadas células absorvem partículas cujos tamanhos não permitem a entrada por outros mecanismos celulares. A esse processo da Biologia dá-se o nome de endocitose. E, para que haja a endocitose de partículas de tamanho razoável, a exemplo de microrganismos e pedaços de células – a fagocitose –, é indispensável o prolongamento do citoplasma (uma das regiões da célula), mecanismo denominado pseudópodes, ou falsos pés, a fim de englobar a partícula a ser ingerida, formando uma bolsa denominada fagossomo.

No caso da pinocitose, absorção de fluidos e/ou solutos de pequena dimensão, por meio de vesículas bem pequenas, não há emissão de pseudópodes, mas sim invaginação da membrana celular, e a bolsa formada é denominada pinossomo.

Enquanto em alguns seres unicelulares a endocitose é indispensável para a nutrição, em seres pluricelulares ela tem função diferenciada. Os seres humanos, por exemplo, possuem células que realizam a endocitose como mecanismo de defesa para o corpo, capturando partículas e patógenos.

Por sua vez, denomina-se exocitose o mecanismo pelo qual algumas células eliminam partículas provenientes dos restos da digestão celular para o meio extracelular.

As breves explicações sobre o sofisticado processo que algumas células realizam foram necessárias para, a partir delas, traçarmos um paralelo com o aspecto espiritual.

Transcendendo o biológico, a vida é uma constante demanda de eliminação de pensamentos, palavras e ações que atrasam o processo evolutivo, e de assimilação de sentimentos e valores que impulsionam a jornada rumo ao aprimoramento.

Assim como, em nível biológico, determinadas células apresentam todo esse interessante e eficiente mecanismo de obtenção de nutrientes e de eliminação de restos da digestão celular, nós, que experimentamos diversas experiências carnisais ao longo do caminho evolutivo, devemos transcender esse exemplo, levando-o ao patamar consciencial, para indagar que tipo de mecanismos e estratégias, como seres espirituais e racionais, estamos elaborando para ingerir os nutrientes indispensáveis à sublimação dos maus pensamentos e das más ações, substituindo, gradativamente, sentimentos deletérios pelos que conduzem à pacificação interior.

Ora, se, no intuito de englobar partículas úteis, o citoplasma de determinadas células prolonga-se para possibilitar a entrada, por qual motivo, a partir de uma visão metafórica desse exemplo, não nos esforçamos, com o "prolongamento" de vontade e de poder de decisão para capturar e trazer ao nosso campo vibracional "partículas" que nutrem o Espírito? Também é possível fazer os fluidos do amor adentrarem em nossa casa mental, embora não pelo mecanismo de invaginação característico da pinoci-

Siga lendo

tose, mas pelo mergulho em nosso íntimo, a fim de que se possa fazer o que está escrito no Portal do Oráculo de Delfos e repetido por Sócrates: “conhece-te a ti mesmo”. Sem o autoconhecimento não temos como identificar o que precisa ser sublimado, o que nos faz permanecer nas sombras, as quais levam a “choro e ranger de dentes”.

Para esse desiderato de “ingerir” novas “partículas” e novos “fluidos”, necessário deixar ir, paulatinamente, resíduos não salutares para a marcha evolutiva.

No livro *Plenitude*, Joanna de Ângelis alerta que:

A promoção moral proposta pelo Espiritismo e a contribuição extraordinária que dá, pelo fato de ser a alma imortal – herdeira dos próprios atos que, equivocados, são geradores de sofrimentos – e da reencarnação – em cujos renascimentos o ser espiritual se depura, mediante, não raro, o sofrimento – constituem terapias irrecusáveis, no programa de eliminação da dor no homem e na Terra.

O sofrimento tem vigência transitória, por ser efeito do desequilíbrio da energia que, direcionada para o bem e para o amor, deixa de desarticular-se, facultando aos seres a iluminação, a plenitude, portanto, a saúde integral, que a todos no mundo está reservada pelo Pai Criador (ÂNGELIS, 2014, p. 97).

Não há imprevisto nem acaso que possa alterar o estado de inércia de um Espírito recalcitrante. No entanto, a misericórdia de Deus não permite que esse estado seja perene. Assim, os mecanismos de reeducação, cedo ou tarde, serão a bússola que o levará de volta ao caminho da redenção. No percurso, aprenderá, pelo amor ou pela dor, a selecionar as “partículas” que lhe farão sal da terra e luz do mundo, e a excretar as que retardam a perfeição.

Tudo evolui nas telas do infinito. As sombras são apenas painéis removíveis por um sol que sempre se avizinha, pois, “da luz do Criador nascemos, múltiplas vidas vivemos, para à mesma luz volver” (ALVES, 2018).

#### REFERÊNCIAS:

- ALVES, Castro. *Parnaso de além-túmulo: Marchemos*. Psicografia de Francisco Cândido Xavier. Brasília: FEB, 2018.
- Ângelis, Joanna de. *Plenitude*. Psicografia de Divaldo Pereira Franco. Salvador: LEAL, 2014. Edição do Kindle.

**Participem.  
Vossas  
presenças  
fortalece  
o nosso  
movimento  
cultural  
sergipano**



# A CIÊNCIA DO DIREITO E O TRIBUNAL MÁXIMO DO BRASIL

Por **Evandro Ximenes Madeira**

Membro da Academia Groairense de Letras (AGL), nascido na Fazenda Malhada D'areia, Groaíras/CE. Obras publicadas: *O Ateísmo dentro de uma Ordem Jurídica Plural*, seu primeiro livro e, o segundo é *A Aventura de Samael na Terra dos Três Rios*.

**Groaíras - Ceará**



Ao falar sobre Ciência do Direito, de logo se põe uma questão que deve ser primeiramente esclarecida: a possibilidade de falar em ciência ou método científico para estudar os fenômenos da sociedade. Como é sabido, existem várias disciplinas do conhecimento, como o Direito, a Sociologia e a História, que perscrutam as sociedades e seus diversos aspectos.

Inicialmente, entendeu-se que ciência só poderia ser aplicada à compreensão e à análise dos fenômenos naturais, com base na experimentação e na observação, pressupondo-se a objetividade e a neutralidade, sendo impossível falar em conhecimento científico para as denominadas "humanidades". Contudo, há um consenso no meio intelectual de que é possível a aplicação de um método para o estudo das ciências humanas.

Portanto, para efeito deste opúsculo, entender-se-á que há cientificidade nas humanidades, utilizando-se a interpretação e a compreensão dos fenômenos e eventos sociais. Assim, o que difere as ciências humanas das ciências da natureza é o método. De fato, o método das ciências humanas permite que se tenha uma certa objetividade no estudo da pessoa humana e suas relações. A rigor, percebe-se o progresso civilizacional ao longo da história desse ramo do conhecimento. Com efeito, chegamos à formulação de diversos princípios que devem ser observados para que uma sociedade seja considerada civilizada, como o tratamento isonômico de seus pares, o respeito à dignidade, a intolerância ao sofrimento infundado e a procura pela paz social.

Pois bem, o Direito, ou melhor, a Ciência Jurídica, como "humanidade", também evoluiu e incorporou princípios que devem ser observados para a construção de uma sociedade justa e que promova, em grau máximo, a dignidade dos seres humanos e sencientes. Desse modo, nessa caminhada da ciência do Direito pelo curso da história, fixaram-se balizas que devem ser obrigatoriamente respeitadas. Essas balizas ou indicadores almejam sobretudo concretizar a justiça, a qual para Ulpiano, famígero jurista da Roma antiga, é conceituada como "*a vontade constante e perpétua de dar a cada um o que é seu*" (*iustitia est*

*constans et perpetua voluntas ius suum cuique tribuendi*).

Seguindo essa lógica, foram pensados vários pressupostos que levariam à consecução da justiça, tais como: juízes imparciais; definição precisa entre acusador; defesa e julgador; necessidade da obrigatoriedade de um juízo revisor; devido processo legal; contraditório; ampla defesa; acesso à justiça (inafastabilidade da jurisdição); dignidade da pessoa humana; igualdade (paridade de armas); publicidade; e duração razoável do processo.

Esses pilares do Direito foram elaborados desde Roma, quando já se pensava o Direito como Ciência, passando pelo Medievo e pela Modernidade, até os dias atuais. Essa formulação teórica permitiu que se construíssem sociedades onde imperassem a paz, o bem-estar e o progresso material e espiritual.

Com efeito, sem essas referências da ciência do Direito, as quais estão positivadas no ordenamento jurídico das nações mais avançadas em termos civilizacionais, não se podem alcançar a pacificação social e um nível de justiça que assegurem o bem-estar comunitário.

No Brasil, como tem denunciado a grande mídia e cidadãos comuns, toda essa construção teórica da ciência jurídica tem sido desconsiderada, desprezada e menoscabada pelo tribunal máximo do Brasil, que é o Supremo Tribunal Federal (STF). A rigor, está aí para quem quiser ver todo o desdém do STF pelos postulados mencionados acima.

O grande problema é que a lei que vige não é a que está escrita, mas a que é interpretada. E o último a interpretar a lei é o STF, o qual, se observasse a prescrição dada pela ciência jurídica, atingiria bons resultados que concretizariam a paz social, a segurança jurídica e a resolução de conflitos de forma justa. Portanto, há uma necessidade urgente e premente de fazer com que a corte superior do país cumpra seu papel de submeter-se às regras ditadas pela ciência do Direito, sob pena de envolvirmos para um estado de barbárie.

# O auditório da SOMESE (Sociedade Médica de Sergipe) se tornou cenário de celebração e memória viva das letras.



Na noite de 04 de fevereiro de 2026, o auditório da SOMESE (Sociedade Médica de Sergipe) se tornou cenário de celebração e memória viva das letras. Ali aconteceu a Sessão Solene de Posse da nova Diretoria da **ARLA – Academia Riachuelense de Letras e Artes** para o **triênio 2026/2028**, em um encontro marcado pela reverência à cultura e pelo fortalecimento dos laços acadêmicos.

A solenidade reuniu academias coirmãs, intelectuais, artistas e convidados, num ambiente de comunhão e respeito à palavra escrita, à arte e à tradição que sustentam as academias como guardiãs da identidade cultural sergipana.

Representando a AJLA – Academia Japoatanense de Letras e Artes, tive a honra de participar desse momento singular e, em gesto simbólico de reconhecimento e apreço, entregar ao novo presidente, Jodoval Luiz dos Santos, uma Moção de Aplauso, extensiva à gestão do presidente e aos demais acadêmicos, pelo compromisso, dedicação e contribuição contínua à cultura e às letras.

A ARLA segue como arcádia viva, espaço onde a palavra floresce, a memória se preserva e o futuro se constrói, com sensibilidade e responsabilidade cultural. Parabéns à nova diretoria, e vida longa a essa casa de saberes, que continua a iluminar caminhos por meio da literatura e das artes.

Eunice Guimarães.





# Chico Xavier e o Rico Fazendeiro

Formado em Odontologia, é funcionário aposentado da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. Idealizador e fundador de várias instituições espíritas em Uberaba. Como escritor e jornalista, biografou Chico Xavier, é autor de várias obras de significativa importância para a Doutrina. É autor do best-seller "Chico Xavier, à Sombra do Abacateiro"

Por **Carlos A. Baccelli**  
Uberaba MG BR



Em Uberaba, existia um rico fazendeiro, amigo de Chico Xavier e simpatizante do Espiritismo – não se poderia dizer que fosse propriamente espírita.

Dono de vastos recursos econômicos, prometera construir um lar para as crianças carentes e comentara com o médium o seu desejo, que, no entanto, ia adiando.

Um dia, depois de alguns anos, Chico recebeu a notícia de que o fazendeiro fora vítima de um insulto cerebral e estava prestes a desencarnar.

Visitando-o em sua casa, na região central da cidade, Chico conta que, quando o fazendeiro o avistou, começou a chorar, sem que, no entanto, conseguisse pronunciar uma única palavra.

— Enxerguei em suas lágrimas – disse Chico – o sonho da construção do lar para as crianças, como se fosse um ideal que não se concretizara, que nelas estivesse boiando...

Não demorou muito para que o fazendeiro retornasse ao Grande Lar, deixando o seu projeto de amparo às crianças desvalidas apenas no campo das ideias.

O mesmo acontece com muitos de nós outros, que vamos adiando certos planos de agirmos no Bem dos semelhantes, mas, imaginando que, para tanto, teremos todo o tempo do mundo, não os levamos adiante.

Deixamos sempre para amanhã o Bem que, em verdade, deveríamos ter realizado ontem, fazendo com que a frustração persista conosco por tempo indefinido.

(\*) Exortamos a todos que tenham, ou saibam de histórias semelhantes com Chico, que entrem em contato conosco, contando-as para que possamos, sendo permitido, dar-lhes publicidade.

E-mail: [carlosba123@terra.com.br](mailto:carlosba123@terra.com.br)

— Oi, Sr. Zé, o que te traz aqui?

— Bons dias, sodotô! Io não consigo cortá azunha dos pé.

O médico olha os pés de Zé e percebe que ele está com as unhas realmente muito grandes. Pergunta:

— O que aconteceu?

— Io não consigo baixar e nem botá os pé pra cima pra cortá as zunha, porque as lombar dói por demais. E o senhor né dotor das lombar, das espinhelas?

Zé, confiante, espera que esse problema seja resolvido e continua a falar:

— As zunha grande me ajuda coçar, mas até me machuca, às vez. O que faço, seu dotô?

— E o senhor não consegue cortar suas unhas dos pés por causa das dores nas costas, não é?

— Sim, seu dotô. A espinhela dói quando deito, quando chego do trabalho e quando vou levantar.

— Em que o senhor trabalha, seu Zé?

— Io trabalho na roça, mas quanto às unhas dos pé, dotor?

— Calma. Vamos fazer uns exames e verificar sua coluna. Lógico que terá que cortar as unhas dos pés, senhor Zé. Contudo, vou te examinar e terá que fazer os exames. Certo?

O médico imediatamente prescreveu os exames e chamou a enfermeira para que trouxesse um alicate.

O Sr. Zé ficou irritado e reclamou:

— Essa moça não vai cortá minhas zunha dos pé, num é?

— Não, senhor Zé, eu é quem vou cortar suas unhas. Mas... porque me perguntou isso?

— Io tenho que eu mesmo cortá, seu dotor, nem a moça e nem o senhor dotor.

— Sr. Zé, desta vez eu corto, certo? Mas quando fizer os exames e eu te medicar, terá que fazer isso sozinho, ou pedirá ajuda à sua esposa ou filhos.

— Não, não, não. Meus pé, nem minha muié e nem meu fio não topa nos meus pé.

— Certo, não vamos brigar por isso. Está aqui a solicitação dos exames; o senhor poderá marcar e realizá-los logo. E esse remédio é para as dores, por enquanto. E quando os exames estiverem prontos, traga para mim e veremos o que fazer, entendeu sr. Zé?

— Sim dotor. Aí vou pode cortá as zunha, né?

— Sim, Zé. Vai aliviar e você terá condições para isso.

— Inté, dotô. Você é um moço bão.

— Vai com Deus, Zé. Estou ao seu dispor.

Escritora Paulistana, residente em Sergipe.  
Licenciada em Portugues/Frances. Pos graduada em  
Portugues/Literatura,  
Supervisao e Administracao Escolar e em Gestao Escolar.  
Confeira de duas Academias:  
ALVP - Academia Literaria de Vida de Propria e  
AJLA - Academia Japoatenense de Letras e Artes

**IRINÉA BORGES CARVALHO**





# Tornar-se Humano: o florescimento do ser ao longo da existência

Psicóloga, terapeuta de família e casal, mestre em Psicologia Social (IP-USP) e pesquisadora colaboradora da UNIFESP (Ambulatório de Algia pélvica e Endometriose). Atua com temas relacionados à conjugalidade, família, espiritualidade e saúde mental.

Por Cláudia Lopes da Silva  
São Paulo SP BR



PROGRAMA



Costumamos dizer que o ser humano se diferencia das demais espécies por sua inteligência, pela linguagem e pela capacidade de sentir. No entanto, essas características não nos pertencem exclusivamente. Muitos seres vivos pensam, comunicam-se e expressam emoções. O que verdadeiramente nos distingue é algo mais profundo e exigente: não nascemos plenamente humanos – tornamo-nos humanos ao longo da vida.

Ser humano é um caminho. Uma travessia. Recebemos talentos, dons e potencialidades como sementes, mas é no tempo da existência que somos chamados a cultivá-los, integrá-los e colocá-los a serviço do sentido. Tornar-se humano é florescer – e todo florescimento verdadeiro requer cuidado interior, tempo, escuta e compromisso com aquilo que sustenta a vida por dentro.

Esse florescer não se reduz ao sucesso, ao desempenho ou à acumulação de conquistas externas. Ele acontece quando investimos na **educação da alma** – no cultivo da consciência, da sensibilidade ética, da interioridade e da abertura ao mistério da existência. **Investir na alma é reconhecer que há, em cada pessoa, uma dimensão espiritual**, não necessariamente religiosa, que busca coerência, pertencimento e sentido.

Desenvolver competências, talentos e propósitos só nos tornam plenamente humanos quando isso está a serviço da autorrealização profunda – aquela que alinha o que fazemos com aquilo que somos. Sem essa integração, o ser humano pode até funcionar bem no mundo, mas não floresce.

Esse caminho, porém, exige coragem. Transgredir faz parte de todo processo genuíno de transformação humana e espiritual. Quando valores profundos entram em conflito com discursos e práticas que normalizam a indiferença, empobrecem as relações ou silenciam a consciência,

surge a necessidade de nadar contra a corrente. Transgredir, aqui, não é romper por rebeldia, mas obedecer à própria consciência.

Henry David Thoreau, em sua *Desobediência Civil*, e Mahatma Gandhi, com sua espiritualidade vivida na ação ética, lembram-nos de que toda transformação coletiva começa por uma escolha interior. Gandhi afirmava que **"um justo na multidão já é a maioria de um"**. Essa frase expressa um princípio simples e profundo: uma consciência desperta tem força, mesmo quando parece solitária.

Acreditar no humano, hoje, é um ato espiritual. É sustentar a possibilidade de ética, cuidado e lucidez em um cenário atual marcado pela pressa, pelo excesso de estímulos e pelo enfraquecimento das relações. Isso se revela no modo como escutamos, educamos, trabalhamos e cuidamos uns dos outros no cotidiano.

Nesse horizonte, Roberto Crema, reitor da UNIPAZ – Universidade da Paz, propõe uma reflexão essencial ao falar da necessidade de educar a alma. Uma educação que deseje realmente favorecer a arte de conviver precisa ir além da formação técnica e cognitiva. Ela requer uma alfabetização da alma – um aprendizado contínuo da escuta interior, do cuidado de si, do reconhecimento do outro e da reverência à vida. A alma, como propõe Crema, deveria ser educada desde a infância e acompanhada ao longo de toda a existência.

O paradigma do conhecimento científico-técnico foi e continua sendo fundamental para explorar o mundo exterior e produzir avanços importantes. Contudo, o processo de humanização inclui a compreensão do mundo interior,

Siga lendo

sendo necessário privilegiar a subjetividade, a interioridade e a dimensão da consciência. Desenvolvemos amplamente o “saber fazer”, mas deixamos empobrecidos o “**saber ser**” e o “**saber conviver**”.

Conhecer e agir não basta. Humanizar-se é aprender a **habitar em si mesmo**.

É preciso aprender a conviver consigo, com o outro em sua diferença, com a natureza como casa comum e com o mistério que atravessa a vida. Isso implica cultivar consciência, inteligência emocional e uma inteligência relacional capaz de reconhecer o outro como presença, não como objeto.

As contribuições de Carl Rogers, da Gestalt-terapia, do psicodrama de Jacob Levy Moreno e das práticas grupais mostram que nos tornamos humanos no encontro. **É na relação que a alma se revela e se transforma**. A esse cuidado relacional somam-se dimensões frequentemente esquecidas: a capacidade de sonhar, de silenciar, de não saber tudo.

Vivemos imersos em uma intensa poluição mental e emocional. O falatório interno incessante, a hiperestimulação produzida pelas telas e a pressa, com sua sensação de urgência contínua, impedem **a experiência da presença**. O silêncio se torna, então, um gesto espiritual e terapêutico. Sem silêncio não há escuta; sem escuta não há encontro; e sem encontro, a alma se afasta de si mesma.

O reencontro com as sabedorias ancestrais nos recorda que conhecer não se separa de ser. Há a via da razão, necessária para compreender e organizar o mundo, e há a via do coração, indispensável para dar sentido à existência. Emoção e sensação, pensamento e presença, ciência e espiritualidade não são opostos; são dimensões complementares do florescimento humano.

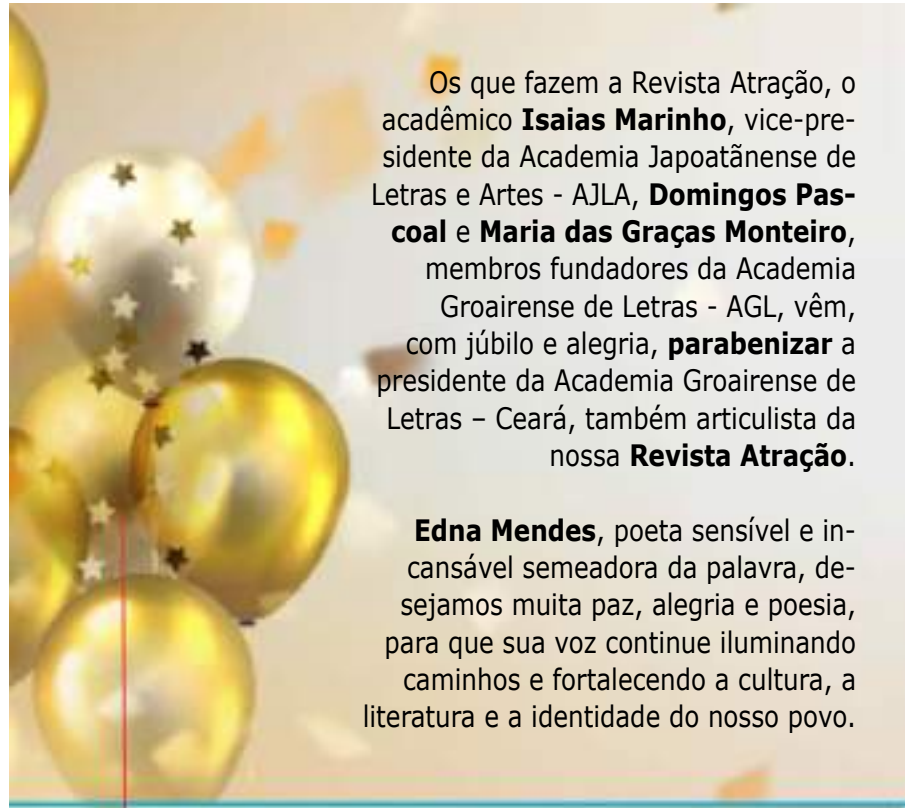
**O verdadeiro florescer: tornar-se humano**

Tornar-se humano não é um acontecimento biológico automático, mas um cultivo consciente ao longo da vida. Cada existência pode ser vista como um jardim em formação: recebemos sementes – dons, talentos, sensibilidades – e somos responsáveis pelo cuidado do solo interior, pela qualidade da atenção e pelas escolhas que fazemos diariamente.

O verdadeiro florescimento acontece quando conhecimento e consciência caminham juntos, quando a técnica dialoga com a ética e quando o progresso exterior não se faz à custa do empobrecimento interior. Tornar-se humano é integrar corpo, mente, alma e espírito. E é nessa integração que a vida encontra profundidade, sentido e plenitude. ■

Os que fazem a Revista Atração, o acadêmico **Isaias Marinho**, vice-presidente da Academia Japoatãense de Letras e Artes - AJLA, **Domingos Pascoal** e **Maria das Graças Monteiro**, membros fundadores da Academia Groairense de Letras - AGL, vêm, com júbilo e alegria, **parabenizar** a presidente da Academia Groairense de Letras – Ceará, também articulista da nossa **Revista Atração**.

**Edna Mendes**, poeta sensível e incansável semeadora da palavra, desejamos muita paz, alegria e poesia, para que sua voz continue iluminando caminhos e fortalecendo a cultura, a literatura e a identidade do nosso povo.



**EDNAMENDES**  
“Poeta sensível e incansável semeadora da palavra.”



## BITTENCOURT SAMPAIO: nebulosa radiante

Bacharel em Administração, aposentado do Banco do Brasil, membro do NEPE (Núcleo de Estudo e Pesquisa do Evangelho) Bittencourt Sampaio. Vice-presidente do CELUC - Centro Espírita Luz do Caminho. Membro Efetivo da ARLAC - Academia Riachãoense de Letras, Artes e Cultura

Por **Silvan Aragão**  
Aracaju SE BR



Neste último dia 1º de fevereiro, completaram-se 192 anos do desencarne de Francisco Leite de Bittencourt Sampaio, ilustre sergipano tão pouco conhecido por seus conterrâneos, apesar da sua elevação espiritual.

Vamos homenageá-lo, então. Trarei algumas das informações biográficas de autoria de Zeus Wantuil<sup>1</sup> e de Gilberto Campista Guarino<sup>2</sup>. Permitam-me sugerir, para um conhecimento mais completo, o livro que organizei com o título em epígrafe, lançado pela Federação Espírita do Estado de Sergipe em 2016.

Ele nasceu, portanto, em 1834, em Laranjeiras, pequena e histórica cidade do interior sergipano. Consta<sup>3</sup> que ele foi uma criança muito inteligente e intelectualizada. Iniciou o curso de Direito em Recife, mas o transferiu para a Academia de São Paulo, onde se destacou escrevendo para diversos periódicos e compondo o Hino Acadêmico<sup>4</sup>, musicado pelo amigo e célebre Carlos Gomes, constantemente cantado nas formaturas de Direito da época.

Com apenas 22 anos de idade, deu mostras da sua grandeza espiritual ao trancar o curso e voltar para Sergipe (de navio a vapor, pensem!), a fim de ajudar no combate à pandemia do *cólera morbus*, mesmo sem ser da área da saúde. Ele fluidificava água com seu salutar magnetismo, e, com ela, fazia a assepsia dos enfermos, conseguindo resultados que impressionavam os médicos. O Imperador o condecorou com a Ordem da Rosa, mas ele recusou a destacada comenda.



Formou-se em 1859 e veio a Sergipe para exercer a promotoria pública de Laranjeiras e de Itabaiana, além de ter sido inspetor do distrito literário desta cidade.

**Siga lendo**

<sup>1</sup> WANTUIL, Zeus. *Grandes espíritos do Brasil*. 2. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2002.

<sup>2</sup> REVISTA *O Reformador*. Rio de Janeiro: FEB, mar. 1975.

<sup>3</sup> REVISTA *O Seareiro*. Diadema, SP: Núcleo de Estudos Espíritas Amor e Esperança, jan. 2010.

<sup>4</sup> YOUTUBE. *A mocidade acadêmica*. Disponível em: <[https://youtu.be/zRwRjHugmZI?si=gb8LpUE6xyjeFoQ\\_\](https://youtu.be/zRwRjHugmZI?si=gb8LpUE6xyjeFoQ_\)>. Acesso em: 11 janeiro 2026.

Casou-se com Ana Juliêta em 1861 e teve três filhos. Foi nesse ano que se mudou para o Rio de Janeiro, então capital imperial.

No Rio, "Foi jurisperito, magistrado, político, alto funcionário público, jornalista, literato, renomado poeta lírico e excelente médium espírita."<sup>2</sup> Destaque para as obras *Flores Silvestres* e *A Divina Epopeia de João Evangelista*. Ele foi Deputado Provincial por Sergipe (1864-1866 e 1867-1870) pelo Partido Liberal, e presidiu a Província do Espírito Santo em parte de 1867/1868. Em 1870, passou para o Partido Republicano e foi um dos signatários do importante Manifesto de 3 de Dezembro de 1870. Foi o redator dos debates da Assembleia Constituinte de 1890 e o primeiro diretor da Biblioteca Nacional.

No Rio, também escreveu para importantes periódicos da época e a poesia "Quem Sabe", que originou a música de mesmo título, também musicada por Carlos Gomes, e tornou-se muito conhecida no Brasil.

Ele foi fundamental para o Movimento Espírita nascente no país, pelos idos de 1873 e seguintes, participando ou fundando, e presidindo, algumas das primeiras instituições espíritas brasileiras. Consta que ele coordenou um grupo de estudos do Evangelho do qual o ilustre Bezerra de Menezes participava e que este o cognominava "meu pai do evangelho".

Os livros *Brasil, coração do mundo, pátria do evangelho*, de Humberto de Campos por Chico Xavier, *Transição Planetária*, de Manoel Philomeno de Miranda por Divaldo Franco, e *Voltei*, de Irmão Jacob por Chico Xavier, atestam a grandeza espiritual de Bittencourt Sampaio. O primeiro refere-se a ele como "lúcido e sábio" e diz que "abandonara os fulgores enganosos da sua elevada posição na literatura e na política para se apegar às claridades do ideal cristão". O segundo, como "um Espírito nobre que, banhado de azulínea luz [...]" e o intitula "embaixador de Ismael"<sup>5</sup> Já o terceiro informa que ele apareceu em uma assembleia no plano espiritual coordenada pelo Espírito Bezerra de Menezes, tomando forma de uma estrela, uma nebulosa radiante, e diz: "Era o magnânimo Bittencourt Sampaio, cuja expressão resplandecente constituía o que imagino num ser angélico".

Após desencarnar, em 10 de outubro de 1895, enviou-nos, pelo médium Frederico da Silva Júnior: Jesus perante a cristandade (1897); Do calvário ao Apocalipse (1907); e De Jesus para as crianças (1901).■

5 Governador Espiritual do Brasil.



A cinebiografia **Harriet (2019)** apresenta uma história de liberdade. O cenário é os Estados Unidos do século 19, marcado pela escravidão, onde uns imaginam-se donos de outros.

**Harriet** quebra esta regra, lembrando a todos que somos iguais em Espírito.

"É contrária à Lei de Deus toda sujeição absoluta de um homem a outro homem. A escravidão é um abuso da força. Desaparece com o progresso, como gradativamente desaparecerão todos os abusos" [1].

Leia a resenha completa em [febcinema.febnet.org.br](http://febcinema.febnet.org.br)  
Um bom filme a todos.

\*Referência\*

[1] KARDEC, Allan. O livro dos espíritos. Tradução de Guillon Ribeiro. 93. ed. 8. imp. Brasília: FEB, 2019. Resposta à questão 829, Escravidão. Disponível gratuitamente no portal da FEB.

\*Serviço\*

Harriet (2019)

Temáticas: **Racismo, liberdade, igualdade**

Elenco: Cynthia Erivo, Leslie Odom Jr. e Joe Alwyn

10 | Ação/Drama | 2h5min

Disponível para assinantes Netflix, Globoplay, Apple Tv e YouTube Play

#FEBcinema



# O Espírito do Espiritismo: 169 Anos de Luz e Responsabilidade

*Do legado de Kardec ao cotidiano: como transformar fé em atitudes e Espiritismo em luz vívida*

Graduado em Ciência da Computação, Bacharel em Administração de Empresas e Ciências Econômicas. Atua no Movimento Espírita de Ribeirão Preto/SP

Por **Olynthes Corrêa**  
Ribeirão Preto SP BR



Adendos de **Emmanuel Correia**



## Capítulo 8 – Caridade como Método de Transformação Social

A caridade, no Espiritismo, não é apenas um gesto isolado de bondade, mas um método profundo de transformação do indivíduo e da sociedade. **Kardec** ensina, em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, que **"fora da caridade não há salvação"**, deixando claro que o progresso espiritual não se constrói por títulos religiosos, mas pela vivência prática do amor ao próximo. A verdadeira renovação social começa na reforma íntima e se irradia em ações concretas no meio em que vivemos.

Jesus é o maior exemplo desse amor-caridade. Mesmo traído, humilhado e submetido ao suplício da cruz, Ele orou pelos próprios algozes, dizendo: **"Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem"**. Nesse gesto supremo, ensinou que amar não é apenas acolher os que nos agradam, mas perdoar, compreender e servir, mesmo quando somos feridos. A caridade ensinada por Jesus não é passiva; é ativa, transformadora e libertadora.

Ao longo da história, outras almas nobres traduziram esse ideal em exemplos concretos. **Mahatma Gandhi** demonstrou que a não violência e o amor podem vencer estruturas de opressão. É dele a frase: **"Quem não vive para servir, não serve para viver"**, sendo um de seus ensinamentos mais conhecidos sobre o propósito da vida e a importância do serviço ao próximo.

**Madre Teresa de Calcutá** dedicou a própria vida aos mais pobres, mostrando que servir é um ato de espiritualidade viva.

No Brasil, **Betinho** transformou solidariedade em mobilização social, provando que pequenas ações, quando somadas, podem gerar grandes mudanças.

Esses exemplos nos lembram que a caridade não está restrita a grandes feitos. Ela começa no cotidiano, no gesto simples, na palavra amiga, no silêncio que evita uma ofensa, na paciência diante da dificuldade alheia. **Emmanuel/Chico Xavier** ensina que **"quem serve, prossegue"**, indicando que o serviço ao próximo é caminho seguro de crescimento espiritual.

A poesia também traduz essa verdade de forma sensível, como no trecho do poema *Ser Bom*:

"Um gesto bom, uma palavra boa!  
Às vezes custam pouco e valem tanto!  
Como é feliz o que ama, o que perdoa,  
O que sabe fazer cessar o pranto!"

Esses versos nos recordam que não é preciso riqueza material para praticar a caridade. O bem está ao alcance de todos. A verdadeira caridade transforma quem recebe, mas transforma ainda mais quem oferece, pois educa o coração, suaviza o orgulho e fortalece os laços humanos.

Diante desse cenário, somos convidados à autorreflexão: temos vivido a caridade apenas como conceito ou como atitude diária? Nosso amor alcança apenas os que nos são simpáticos ou também aqueles que nos desafiam emocionalmente? Estamos dispostos a servir sem aplausos, sem reconhecimento e sem esperar recompensas imediatas?

Consideremos uma vida com significado, porque uma vida focada apenas em si mesma é vazia, enquanto uma vida de serviço aos outros encontra propósito e alegria nessa dedicação, uma vida plena e com um propósito maior.

A caridade é o idioma universal do Cristo. Quando praticada com sinceridade, ela constrói pontes onde existiam muros, semeia paz onde havia conflitos e prepara o terreno moral para a regeneração da sociedade. Assim, cada ato de amor se torna uma semente de luz lançada no solo da humanidade.

### Próximos capítulos:

Capítulo 9 – O Centro Espírita: Escola de Almas e Oficina de Luz

Capítulo 10 – Primavera Universal

Capítulo 11 – Encerramento: Espiritismo – Luz Viva que se Irradia em Ações



Escritora / Poeta  
**ANA MARCIA**



Escritor  
**WESLEY AZEVEDO COSTA**

Vejam a maravilha  
que nós pegamos.  
Se preparem. A moqueca  
tá garantida.

Meu amigo  
**Wellington de  
Campos**  
tá pensando que eu  
nao sou pescador.

Fique **PENSANDO**.  
Eu vou te  
mostrar kkkk  
kkkk

Oxenteeee!  
Eu pesco e você  
quer levar a fama  
de **PESCADOR!**  
Dessa moqueca,  
você não come  
kkkkkkkk



**Sementinha de Abóbora**  
e o advogado  
**Wellington de Campos**



97ª edição

**atração**



# O Poder transformador da educação moral

Graduada em Ciências Econômicas (UFSM), Especialização em Ciências da Religião (UFS) e Mestrado em Sociologia (UFS). Palestrante espírita e monitora de estudos espíritas vinculados à Federação Espírita Brasileira. Acadêmica da Academia de Letras Espíritas do Estado de Sergipe (ALEESE).

Por **Joacenira Oliveira**  
São Pedro do Sul RS BR



Allan Kardec, na questão 796 de *O Livro dos Espíritos*, traz uma incisiva afirmação dada pelos Espíritos Superiores que nos convida a refletir: “[...] Só a educação poderá reformar os homens [...]”. De que educação os espíritos estão falando?

Será a educação que faz com que a pessoa adquira conhecimentos que faz brilhar o intelecto, e lhe proporciona uma formação técnica profissional? Será a educação moral, também conhecida como educação dos sentimentos, que deve se iniciar no seio da família? Esta é a questão central a que nos propomos elucidar à luz dos princípios doutrinários básicos do Espiritismo.

Porém, para essa elucidação se faz necessário compreender a visão espírita sobre o ser humano e a vida, que é uma visão bem abrangente. Na visão religiosa do Espiritismo, o ser humano é uma alma imortal e a vida continua depois da morte. Esses dois conceitos nos remetem a uma nova ordem de pensamentos, através dos quais sabemos que não somos o corpo físico, que é vestimenta temporária da alma e também sabemos que a morte não é o fim da vida, é apenas um processo de transição, que leva a alma de retorno ao mundo de origem.

A imortalidade da alma e a vida futura nos remetem em dois outros temas essenciais para bem compreendermos com profundidade a educação: a reencarnação e a lei do progresso. A reencarnação significa que essa não é nossa primeira experiência corpórea, já tivemos outras, em épocas e circunstâncias diferentes, que nos permitiram aquisições de determinados conhecimentos e vamos acumulando-os, ensinando tanto nosso progresso intelectual como moral, pois somos destinados por Deus, a inteligência suprema do Universo, para um dia chegarmos à condição de Espírito puro. Para que isso se concretize, a alma ou o Espírito precisa das experiências reencarnatórias com o corpo físico, experiências essas que serão cada vez menos materiais, sendo, inclusive, realizados em mundos superiores ao nosso à medida do pro-

gresso realizado.

Com esses princípios, destacados pelo Espiritismo: imortalidade da alma, reencarnação, vida futura, evolução e Deus já nos permite entendermos a dimensão do significado da educação para a Doutrina Espírita.

Allan Kardec, exímio educador que era, compreendeu em essência o ensino dos Espíritos, esclarecendo, em comentários à questão 685-a de *O Livro dos Espíritos*, o que significa a educação para o Espiritismo, utilizando-se da nomenclatura Educação Moral, onde temos: arte de formar caracteres; arte de criar hábitos e conjunto de hábitos adquiridos. Dessa forma, podemos afirmar que educação, pelas lentes do Espiritismo, é o desenvolvimento harmônico, equilibrado de todas as faculdades, que são potências divinas, da alma ou Espírito imortal que somos.

Conforme Kardec, a educação que irá reformar os homens é a educação moral, ou a educação do Espírito, pois irá combater o orgulho e o egoísmo, que são a base e o sustentáculo de todos os vícios e de todas as paixões, como tem nos advertido os bons espíritos.

*"O orgulho, eis a fonte de todos os vossos males. Dedicai-vos, pois, à tarefa de destruí-lo, se não quiserdes perpetuar as suas funestas consequências"<sup>1</sup>.*

Como podemos perceber, a paz e a fraternidade na convivência humana serão resultado da aplicação da educação moral, não há outro caminho, pois essa educação se sustenta sobre dois pilares essenciais, que são: aprender a fazer ao outro somente o que se deseja que o outro lhe faça, e aprender a amar ao próximo como a si mesmo. ■

Referência  
KARDEC, Allan. **O Livro dos Espíritos**. 4. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2010

<sup>1</sup> O Evangelho Segundo o Espiritismo, Cap. VII - Bem-aventurados os Pobres de Espírito. Instruções dos Espíritos: O Orgulho e a humildade, item 12)



Jorge Rocha Souza, natural de Simão Dias/SE. Faz parte do Conselho Fiscal da FEES - Federação Espírita do Estado de Sergipe, é um dos acadêmicos da ALEESE - Academia de Letras Espírita de Sergipe, trabalhador do Laresbem - Lar Espiritual Bezerra de Menezes, como dirigente de Doutrinárias e colaborador no tratamento fluidoterápico. Trabalhador também do Instituto Espírita Paulo de Tarso, como dirigente de Doutrinárias e coordenador do quadro de Expositores.



## O DESESPERO

O desespero é um sentimento que causa muito sofrimento e está sempre presente no coração daqueles que não têm fé.

Lembremos que o homem sem fé é como um barco desgobernado em alto mar. A fé é o combustível da alma!

Ter fé é acreditar que tudo passa, pois temos um Pai que está constantemente presente para nos ajudar, aguardando, de braços abertos, o nosso despertar da consciência. É ter a certeza de que vamos superar todos os obstáculos da vida.

Quando desesperamos, perdemos o equilíbrio total, e nossa mente fica mais vulnerável às doenças do corpo e da alma, além de bloquear o raciocínio, facilitando a sintonia com os espíritos das trevas.

Jesus nos ensinou que: "Tudo passa; eterno mesmo, só Deus."

Portanto, a calma, baseada na fé em Deus, é a melhor opção para evitar o desespero.

Pensem nisso!

Saúde, paz e sabedoria sempre.





# O FILTRO DA RAZÃO: ENTRE O DIREITO E A CONVENIÊNCIA

Engenheiro Florestal, Biólogo, Doutor em Entomologia.  
Voluntário do Grupo Espírita Irmãos de Luz.

Por **JÚLIO C M PODEROSO**  
Aracaju SE BR



A jornada humana é marcada pelo constante dilema do "pode" e do "não pode". Frequentemente, buscamos, em manuais externos ou em proibições religiosas, um guia para nossos passos. No entanto, o Espiritismo propõe uma inversão de perspectiva: a transição da lei imposta para a lei compreendida. Ao evocar a máxima de Paulo – "**Tudo me é lícito, mas nem tudo me convém**" – entramos no cerne da **fé raciocinada**.

## A Liberdade Segundo Espiritismo

Em *O Livro dos Espíritos*, a questão da liberdade é tratada como uma lei natural. O livre-arbítrio aumenta à medida que a inteligência e a moralidade se desenvolvem. Não somos marionetes do destino, mas coautores da Criação. A fé racional nos ensina que Deus não nos pune, as Leis Divinas são mecanismos de causa e efeito que apenas devolvem a cada um o fruto de sua própria sementeira.

A liberdade real não nasce da proibição externa, mas do despertar da consciência. Sob a ótica da fé raciocinada, o "pode ou não pode" deixa de ser um código de dogmas para se tornar uma escolha lúcida.

## O Convém como Bússola Ética

Se a fé não é cega, ela precisa enxergar as consequências. Quando Paulo afirma que "nem tudo convém", ele não está cerceando a liberdade, mas elevando-a. Na visão espírita:

• **Pode (Liberdade):** É o campo das possibilidades e dos direitos. No uso do livre-arbítrio, o indivíduo tem a autonomia para decidir seus caminhos.

• **Convém (Sabedoria):** É o filtro moral e evolutivo. Antes de agir, questiona-se: "Essa ação trará crescimento? Ela respeita o bem comum?"

O Espiritismo nos ensina que o **livre-arbítrio** é a base da evolução: somos os arquitetos do próprio destino. Se "tudo nos é lícito", a autonomia que a Doutrina Espírita nos confere exige o filtro da **responsabilidade**. A fé que compreende as leis naturais não teme castigos; ela entende consequências.

## A Fé que Liberta

A fé raciocinada nos dá a coragem de dizer "não" a nós mesmos. Enquanto a fé cega obedece por medo, a fé racional escolhe por convicção. Ela entende que certas atitudes, embora permitidas pelo mundo, são "algemas" que nos prendem a ciclos de dor e expiação.

Assim, o "nem tudo convém" se torna o exercício da nossa maturidade espiritual. A verdadeira liberdade é aquela que não nos escraviza a impulsos, mas nos liberta para o bem. O espírito livre não é aquele que faz tudo o que quer, mas aquele que, compreendendo as leis da vida, só quer aquilo que o eleva. ■

# Ele *Faz História*



BRASIL ESPÍRITA

É difícil mensurar a grandeza do movimento espírita no Estado de Sergipe, assim como tentar mostrar o que cada um tem realizado dentro da Doutrina Espírita no nosso Estado. Porém, os resultados refletem a realidade do trabalho realizados por todos na seara do Cristo Jesus. E a grandeza da doutrina está na obra deixada por cada um que constrói uma história de valores. **Felisnei Souza** é ativo trabalhador que segue fomentando valores e gerando elementos na construção de um novo mundo.

Ele é natural de Aracaju/SE, professor aposentado do Instituto Federal de Sergipe – IFS/SE. É Pós-graduado em Ciência da Computação, com especialização em Informática Educativa – Universidade Federal de Minas Gerais. Também é Membro da Academia de Letras Espírita do Estado de Sergipe – ALEESE.

São inúmeros benefícios e exemplos positivos do nobre seareiro, servindo a todos como espelho e importância no servir ao Mestre JESUS. Por isso e por tudo, que ele segue trabalhando.

Afirmamos que: — **ELE FAZ HISTÓRIA**



# Felisney Souza






# Há quem identifique a paisagem humana em franca desolação

Trabalhador da Federação Espírita do Estado da Bahia. Do Centro Espírita Caminho da Redenção. Voluntário do movimento você e a paz

Por **Marcel Mariano**  
Salvador BA BR

 Página mediúnica do Espírito Marta, psicografada pelo médium Marcel Mariano



Há quem identifique a paisagem humana em franca desolação. Os sintomas deixam claro uma sociedade doente, profundamente alterada em seus valores, como se um câncer estivesse corroendo as partes mais sensíveis.

Por toda parte o descaso, a agressividade reinante e a impotência do aparelho estatal em funcionar como um organizador da vida social, garantindo a paz e a harmonia entre seus membros.

Há quem afirme o fim dos tempos e a chegada de dias sombrios, onde colossal tempestade comece a varrer a velha e decadente sociedade, diluindo seus tijolos defeituosos, a preparar o advento de tempos novos.

O ciclo se repete e não é de hoje. A renovação compulsória se dá em todos os seres vivos e também atinge as coletividades pulsantes, que se desestruturam nas suas bases para se erguerem em bases novas.

O Império Romano se desfez num oceano de iniquidade e rapina. O milenar Egito deixou no deserto os escombros de sua formidável civilização, não restando senão múmias e sarcófagos de seus tempos áureos.

A Babilônia despencou de seu luxo e ufania, restando tão somente pedras misérrimas de seus tempos de glória.

A Macedônia, assírios, persas e gregos, outrora poderosas comunidades, hoje são páginas amareladas da história.

O Império austro-húngaro já se desfez, absorvido em outros povos. O reino dos czares jaz desmantelado e o sonho de Napoleão Bonaparte se fez pesadelo militar na ilha de Santa Helena, onde encerrou seus dias de conquistas militares.

Agora, teme-se o cogumelo atômico, as armas inteligentes, e a sociedade agita-se no frenesi da posse, delirando no materialismo que nada sinaliza, a não ser

a posse corporal, a estética dos tecidos orgânicos e a fama passageira.

Os deuses são de pedra e cédulas mofadas erguem impérios de conquista e prazer fugidio.

Ter importa mais que ser.

Em pleno caos moral, a esperança surge qual lamparina suave em meio a medonha escuridão. Fala-se de renovação, tempo de sementeira, época de inovar.

A mensagem de Jesus é revisitada, seus ensinamentos estudados e Sua vida reexaminada. Tem-se uma sede de paz e há um clamor por segurança. A carência de afeto e a rebeldia são tributos muito caros e a inquietação individual e coletiva atingiu limites insuperáveis.

Renasce a alegria em Jesus.

Uma parcela imensa de indivíduos O busca para entender Seu projeto de melhoria intelecto-moral para o ser espiritual, em trânsito pelos caminhos terrestres.

Dores e amarguras já extraíram quase tudo do ser em estertor demorado.

Estás situado na Terra em transe para promover a diferença. Conheces a imortalidade e sabes, de antemão, que teu corpo é passageiro e que és indestrutível.

Podes proclamar a esperança, espalhar a bondade e semear a alegria, se quiseres.

Ele não te exige sacrifícios. Pede misericórdia e uma mínima cota de teu tempo em favor da nova era.

Vens agora ou somente mais tarde?

Em ti, a decisão que pode florescer o jardim ou crescer a sementeira em possibilidade.

Ele, como sempre, trabalhando e esperando. Com Deus e em Deus.

**Marta**

Salvador/BA, 18.01.2026



# conecta

ESPIRITISMO

# CAMPINAS

2026



[www.conectaespiritismo.com.br](http://www.conectaespiritismo.com.br)



Inscrições e  
Informações



Expo D. Pedro  
Campinas - SP

## Palestrantes Confirmados

José Carlos De Lucca | Haroldo Dutra Dias  
Jorge Elarrat | Ivana Raisky | Adeilson Salles  
Jaime Ribeiro | Jô Andrade | Roosevelt Tiago  
Heloísa Pires | Gustavo Musa |  
Christiane Drux  
Andrei Moreira | Florêncio Anton  
Ana Tereza Camasmie | Noah Lara  
Victor Hugo | Simão Pedro  
Alexander Moreira |  
Clícia Theodoro |  
Caio Almeida

Conexão com Deus:

## O caminho da Dor para a Harmonia

# 20 a 22

Fevereiro 2026



(11) 98157 2266





# Nia Komuna Estonteco kaj Daŭripovo (IV)

TRADUÇÃO desse texto, VIDE página 59 (seguinte), dentro do QUADRO VERDE.

Servidor aposentado da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Antes de trabalhar nessa instituição, era Professor licenciado em Física. É associado à União Espirita Mineira, que conheceu em 1975, quando iniciou os primeiros estudos de Esperanto.

Por Said P. de Albuquerque  
Rio Acima MG BR

## Falando Esperanto

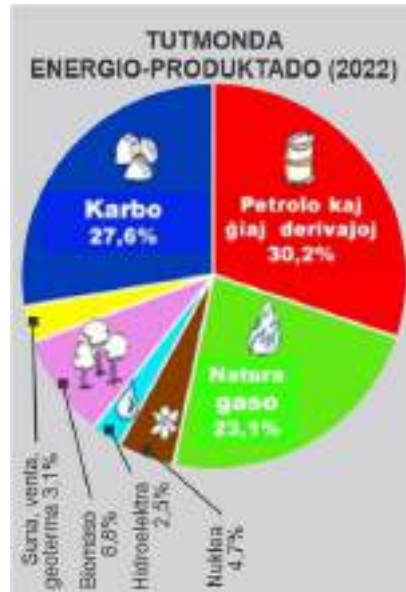


Pagebla kaj Pura Energio - La 7-a celo el la Agendo 2030 de Unuiĝintaj Nacioj proponas la universalan aliron al la energioservoj kaj mondiskalan pliigon de la renovigebla energio (suna, venta, ktp.), kio ankaŭ kondukas al la agado por energio-ŝparo kaj al la kunlaboro kaj investado de la nacioj en daŭripova infrastrukturo.

En la "Gvidilo al la 17 celoj por Daŭripova Evoluigo de Unuiĝintaj Nacioj", esearo verkita en Esperanto de homoj el diversaj landoj kun apartaj kvalifikoj, la brazila esperantisto Álvaro Mota atentigas, ke "Tio postulos de ni ĉiuj sisteman pens-manieron, kiu ne analizu la problemojn de sektoroj izole, sed strebu rigardi ĉiujn iliajn interdependojn." Li atentigis pri la rilatoj inter akvo kaj energio (termoelektraj kaj liverado de akvo al domoj kaj industrioj), pri la troa ekspansio de vegetaĵaj bruligaĵoj (por alkoholo kaj biodizeloleo) konkurence kun la ampleksiĝo de areoj por produktado de nutraĵo, kaj ankaŭ pri la postuloj rilataj al la klimat-ŝanĝo. Oni aldonu al tio la teknologian flankon. Laŭ li:

"(...) ĉu teknologio kapablos solvi ĉiujn problemojn ligitajn al la energia sektoro? Kiam ni rigardas la partoprenon de la suna kaj venta fontoj en la tutmonda energi-produktado, ni konstatas, ke nuntempe ĝi respondecas nur pri 3% el la tuto. La vastigo de ĝia uzo al niveloj kompareblaj al tiuj de la fosiliaj bruligaĵoj postulos nemezureblan kaj neelteneblan kvanton de maloftaj mineralaj rimedoj (kupro, ŝtalo, ktp.)."

"(...) la troa energia konsumo fare de la 10% plej riĉaj homoj respondecas pri ĉirkaŭ duono de la enaerigo de forcejaj efikaj gasoj tutmonde. Sekve, superi la energian malriĉecon, respektante la klimatan justecon, nur eblos kiam ni pretos realisme batali kontraŭ la nedecan socian malegalecon en nia planedo."



La tutmonda energibezo - kreskis je 2,2% en 2024 - pli rapida ritmo ol la averaĝo de la lasta jardeko.

Evoluantaj kaj emerĝantaj ekonomioj respondecis pri pli ol 80% de la kresko de la tutmonda energibezo (progresintaj ekonomioj, post pluraj jaroj da malkresko, vidis kreskon de preskaŭ 1%).

En 2024, 80% de la kresko de la tutmonda elektrogenado venis de renovigeblaj fontoj kaj nuklea energio.

En 2022, Brazilo uzis pli da renovigeblaj fontoj ol la resto de la mondo. Aldonante brullignon kaj lignokarbon (8,5%), akvoelektron (11,6%), derivaĵojn de sukercano (16,7%), ventan kaj sunan (5,1%) kaj aliajn renovigeblajn energiojn (8,1%), niaj renovigeblaj fontoj sumiĝas al 50,0%, tio estas, ili reprezentas duonon de nia energia produktado. Nerenovigeblaj energiaj fontoj estas la plej grandaj kontribuantoj al **emisio de forcej-efikaj gasoj** (FGE). Se ni dividas niajn forcej-gasajn emisiojn per la tuta nombro de loĝantoj en Brazilo, ni trovas, ke nia lando elsendas malpli da FGE pokape ol la plej multaj aliaj landoj.

Brazilo ŝajnas esti sur la ĝusta vojo. Sed kia estos la tutmonda tendenco?

Vide traduaĵo na PÁG.59 (no quadro verde)

## O Nosso Futuro Comum e a Sustentabilidade (IV)

**Energia Acessível e Limpa** – O Objetivo 7 da Agenda 2030 das Nações Unidas propõe o acesso universal aos serviços de energia e um aumento global das energias renováveis (solar, eólica, etc.), o que também leva a ações para a conservação de energia e à necessária cooperação e investimento das nações em infraestrutura sustentável.

Em o "Guia para os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas", ensaio escrito em Esperanto por especialistas de diversos países, o esperantista brasileiro Álvaro Mota destaca que "Isso exigirá que todos nós adotemos uma forma sistemática de pensar que não analise os problemas dos setores isoladamente, mas que busque observar todas as suas interdependências". Ele chamou a atenção para as relações entre água e energia (usinas termelétricas e o abastecimento de água para residências e indústrias), para a expansão excessiva de combustíveis vegetais (para álcool e biodiesel) concorrentemente à expansão das áreas de produção de alimentos, e também para as demandas relacionadas às mudanças climáticas. Acrescente-se a isso o aspecto tecnológico. Segundo ele:

"(...) acaso a tecnologia será capaz de resolver todos os problemas relacionados ao setor energético? Quando observamos a participação das fontes solar e eólica na produção global de energia, vemos que atualmente elas representam apenas 3% do total. Expandir seu uso para níveis comparáveis aos dos combustíveis fósseis exigirá uma quantidade imensurável e insustentável de recursos minerais não facilmente disponíveis (cobre, aço, etc.)."

"(...) o consumo excessivo de energia pelos 10%

mais ricos da população responde por cerca de metade das emissões globais de gases de efeito estufa. Portanto, superar a pobreza energética, respeitando a justiça climática, só será possível quando estivermos prontos para lutar de forma realista contra a desigualdade social indevida em nosso planeta."

A demanda global de energia cresceu 2,2% em 2024 – um ritmo mais acelerado do que a média da última década.

Segundo fontes governamentais, as economias emergentes e em desenvolvimento foram responsáveis por mais de 80% do crescimento da demanda global de energia (as economias avançadas, após vários anos de declínio, tiveram um aumento de quase 1%). Em 2024, 80% do crescimento na geração global de eletricidade foi proveniente de fontes renováveis e energia nuclear.

Em 2022 o Brasil usou mais fontes renováveis que no resto do mundo. Somando lenha e carvão vegetal (8,5%), hidráulica (11,6%), derivados de cana (16,7%), eólica e solar (5,1%) e outras renováveis (8,1%), nossas fontes renováveis totalizam 50,0%, ou seja, representam metade da nossa matriz energética. As fontes não renováveis de energia são as maiores responsáveis pela **emissão de gases de efeito estufa** (GEE). Se se dividir nossa emissão de gases de efeito estufa pelo número total de habitantes no Brasil, tem-se que nosso país emite menos GEE por habitante que a maioria dos outros países.

O Brasil parece buscar um caminho correto. Mas, qual será a tendência mundial?



<sup>1</sup> Em: João Guimarães Rosa – Correspondência com seu tradutor Italiano, Edoardo Bizzarri, Ed. Nova Fronteira, 2003.



Said Pontes de Albuquerque - Rio Acima - MG



# ISMAEL GOSTOU DESDE A PRIMEIRA PÁGINA

Romancista, Contista, Cronista e Poeta, Formado em Administração pela Universidade Federal de SE. Membro da Academia Itabaianense de Letras e da Academia Sergipana de Letras

Por Antônio Saracura

Contato com o autor:  
(79)99988-3700

Ismael Pereira acabou de me ligar (22.12.2025) dizendo que iria falar da leitura que fez de meu livro "Os Espinhos da Flor".

"Gostei do livro desde a primeira linha lida. E não consegui parar a leitura. Quando precisei, estive sempre querendo retornar ao livro.

Suas palavras incomuns me levaram a momentos passados de minha vida e me fizeram recordar situações agradáveis que já iam perdendo no passado.

Fiquei apaixonado por essa inconfundível e genial dona Flor que sempre desperta mais forte, mais disposta a realizar sonhos e, quando não consegue do jeito certo, inventa um outro, que funciona também.

Seus Saracuras e seus Ferreiros despertaram em nossos mundos, saídos do passado silencioso, ancestrais que agora são motivos de orgulho e de respeito. Você nos deu a todos os clãs que nos orgulham.

"Os Espinhos da Flor" mostram ao mundo, o povo sergipano, representado pelo povo de Itabaiana, com suas particularidades, como um grande povo também, agora com personalidade própria, inconfundível.

E digo, concluindo: "Não sei se gostei mais de "Os Espinhos da Flor" ou de "Os tabaréus do Sítio Saracura", que me encantou sem limite. São duas obras primas da literatura brasileira.

(Aracaju, 21 de dezembro de 2025)



(Foto do filho (Israel) que foi ao lançamento, pois Ismael (o pai) esteve viajando).

(Nota): Texto composto a partir da fala de Ismael Pereira pelo próprio autor: "Não pedi que Ismael escrevesse... Poderia gastar tempo de sua arte (ele é pintor) e eu já estava recebendo demais com o telefonema"

## Cristina Nunes

Acadêmica efetiva da ASCH -  
Academia Sergipana de  
Contadores de História

NOSSO ESTUDO DA  
LÍNGUA DA FRATERNIDADE,  
O ESPERANTO CONTINUA

### O Livro dos Espíritos

**LA LIBRO DE  
LA SPIRITOJ**

BIBLIOTEKO DE MODERNA  
SPIRITUALISMA FILOZOFIO KAJ  
DE LA PSIKAJ SCIENCIOJ

#### ĈAPITRO I

#### PRI LA SPIRITOJ

1. Origino kaj naturo de la Spiritoj. - 2. Primitivanormala mondo. - 3. Formo kaj ĉeestado de la Spiritoj. - 4. Perispirito. - 5. Diversaj ordoj da Spiritoj. - 6. Spirita hierarkio. - 7. Progresadode la Spiritoj. - 8. Anĝeloj kaj demonoj.

#### Origino kaj naturo de la Spiritoj

97<sup>a</sup> edição

**atração**

80. Ĉu la kreado de la Spiritoj estas kontinua aŭ okazis nur ĉe la origino de la tempo?

"Ĝi estas kontinua, tio estas, Dio neniam ĉesis kreadi."

81. Ĉu la Spiritoj estiĝas per si mem aŭ devenas unuj de la aliaj?

"Dio kreis ilin, kiel ĉiujn estaĵojn, per Sia volo; sed, mi ripetas, ilia origino estas mistero."

## Tradução

BIBLIOTECA DE MODERNA  
FILOSOFIA ESPIRITUALISTA E DAS CIÊNCIAS PSÍQUICAS

### Capítulo I - Dos Espíritos

• Origem e natureza dos Espíritos • mundo normal primitivo • forma e ubiquidade dos Espíritos • Perispirito • Diferentes ordens de Espíritos • Escala espírita: Terceira ordem – Espíritos imperfeitos. Segunda ordem – bons Espíritos. Primeira ordem – Espíritos puros • Progressão dos Espíritos • Anjos e demônios

#### Origem e natureza dos Espíritos

80. A criação dos Espíritos é permanente ou só se deu na origem dos tempos?

"é permanente. Quer dizer: Deus jamais deixou de criar."

81. Os Espíritos se formam espontaneamente ou procedem uns dos outros?

"Deus os cria, como a todas as outras criaturas, pela sua vontade. mas repito ainda uma vez, a origem deles é mistério."





APRESENTADORA  
**Karol Rodrigues**



ENTREVISTAS



Ana Cláudia



Roberta Nascimento



Virginia Assunção



Eunice Guimarães



Cris Medrade

**JAPOATÃ/SE  
É PRESENÇA CULTURAL**

[https://soundcloud.com/user-826687879/radio-ilumina-ah-se-eu-fosse?si=dc7853b9e9b04321b237ddde76096683&utm\\_source=clipboard&utm\\_medium=text&utm\\_campaign=so](https://soundcloud.com/user-826687879/radio-ilumina-ah-se-eu-fosse?si=dc7853b9e9b04321b237ddde76096683&utm_source=clipboard&utm_medium=text&utm_campaign=so)



**Acesse o  
Link acima**

de Chico Xavier por Emmanuel  
um amor de  
*Renúncia*



**26 ABRIL 19h**

**Teatro Atheneu**

guichêweb



INFO: (79) 99938-1298

Fonte: internet

Inspirado na obra *Renúncia*, de Emmanuel / Chico Xavier, o espetáculo emociona ao contar a história de Alcione e Padre Carlos, um amor impossível marcado por fé, sacrifício e escolhas profundas.

Ambientada na França do século XVII, em meio à força da Inquisição, a peça conduz o público por uma narrativa intensa sobre renúncia, destino e a potência do amor que transcende o tempo.

Visite nosso site  
[www.revistaatracao.com.br](http://www.revistaatracao.com.br)

Revista  
**atração**

O magnetismo de Deus em nossas vidas

E SINTONIZE

**SUPER  
RÁDIO  
BRASIL**

SUPER RÁDIO

**BRASIL**

**940 AM**

